



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG

ATA DE REUNIÃO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2024-2027 – VILHENA

OBJETIVO: Ata da Audiência Pública para subsidiar a elaboração do Plano Plurianual (PPA), relativa aos exercícios 2024 à 2027, em atendimento ao disposto na Constituição Federal Art. 165, na Constituição Estadual Art. 134 e no Art 48 da Lei nº 101, de 4 de Janeiro de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que assegura a participação da sociedade, efetivada pela Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG. **PARTICIPANTES:** A população do Estado de Rondônia dos municípios de Vilhena, Chupinguaia, Colorado d' Oeste, Cerejeiras, Cabixi, Pimenteiras e Corumbiara, que fazem parte da Região VII (LC 414/2007), composto pela sociedade e membros dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, além das organizações da Sociedade Civil, entre outros, conforme lista de presença em anexo (0037430326). Totalizamos os números de inscritos que participaram das atividades, ao longo do dia, em 152 (cento e cinquenta e dois) pessoas inscritas. **LOCAL:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Álvares de Azevedo, situada na Av. Liberdade, 3950 – Centro, cidade de Vilhena, estado de Rondônia. **AUDIÊNCIA:** Deu-se as quatorze (14) horas, no dia 13 (treze) de março de 2023, no ginásio da escola citada. A cerimônia de abertura foi conduzida pela equipe técnica da SEPOG, que deu início ao ritual de chamamento das autoridades a compor a mesa, os principais nomes representantes de classe dos municípios de Vilhena que fizeram-se presentes: Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Beatriz Basílio Mendes, Prefeito do município de Cabixi, Izael Dias Moreira, o Vice-Prefeito do município de Cerejeiras, José Carlos Valendoff, o Prefeito do município de Vilhena, Flori Cordeiro de Miranda, o Presidente da Câmara dos Vereadores do município de Chupinguaia, Ederson Luiz Fassicolo, o Secretário Regional da Casa Civil de Vilhena, Wesley Rodrigo. Em sequência, o senhor Natan Oliveira Costa, deu continuidade as atividades da Audiência Pública saudando a todos os presentes, com enfoque na reunião dentro dos eixos temáticos contemplados pelo Plano Plurianual 2024-2027. Ele salientou o êxito na participação popular dentro desta edição da chamada pública em relação aos anos anteriores, colaborando com o desenvolvimento e identificação das prioridades, para o desenvolvimento de toda a região contemplada. Ao apresentar a agenda, logo pediu à população para se dirigirem as salas com os respectivas temas (Saúde; Educação; Cultura; Esporte e Lazer; Assistência Social; Segurança Pública; Agricultura; Desenvolvimento Ambiental; Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio; Infraestrutura e Logística; Tecnologia e Inovação; Turismo) onde foram desenvolvidas as discussões das ações em Problemáticas e Proposituras. Às dezessete (17) horas iniciou-se a plenária final pondo em pauta as diretrizes em comento, destacando-se as 03 (três) problemáticas mais votadas em cada eixo, na ordem apresentada: **1. AGRICULTURA** (I. Problemática: Ausência de metodologia clara para distribuição de equipamentos, insumos, mudas, calcário, Proposta: Que a SEAGRI faça legislação sistêmica que atenda a distribuição dos equipamentos; II. Problemática: Êxodo rural por causa da expansão da monocultura da soja, Proposta: Que o estado faça estudos em outras unidades da federação e crie uma taxa em cima dos comanditeis. E que esse recurso seja investido em agricultura familiar e para as prefeituras para estruturar pontes e vicinais diminuindo assim o êxodo rural; III. Problemática: Técnicos especialistas insuficientes no atendimento, Proposta: Que a Emater faça o redirecionamento do quadro com especialidades para os escritórios de funcionários com atendimento técnico nas áreas de cultivos predominantes. E um concurso público renovando a mão de obra especializada para atendimento da agricultura familiar, com quantidade e qualidade. **2. ASSISTÊNCIA SOCIAL** (I. Problemática: Ausência de Infraestrutura Regionalizada de Unidade de

Acolhimento de longa permanência para Idosos, Proposta: Cofinanciamento Estadual para a Construção de Unidade de Acolhimento para Idosos e aquisição de material permanente; II. Problemática: Ausência do Programa Prato Fácil nos municípios porte I, Proposta: Expansão do programa Prato Fácil; III. Problemática: Ausência de Infraestrutura de casa de passagem para atender as pessoas em trânsito, Proposta: Cofinanciamento Estadual para infraestrutura e equipamentos permanentes. **3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA** (I. Problemática: Rodovias não asfaltadas nos municípios da região da área rural, Proposta: Asfaltamento das rodovias rurais RO 496; II. Problemática: Eficiência energética, Proposta: Usina de energia solar em todos os municípios da região; III. Problemática: Falta de infraestrutura adequada para escoar produção, Proposta: Construção de pontes mistas de concreto e aço no Rio Cabixi, Rio Corumbiara 5º Eixo, RO 496 (Rio Vermelho a 20 km da RO 391). **4. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO:** I) Falta de valorização dos profissionais do ensino em tecnologia: A função é geralmente ocupada por servidores que não possuem a formação e os conhecimentos necessários. Algumas vezes, é exercida por professores readaptados, que são alocados nessa função. Quando alocado no laboratório de informática o professor perde a gratificação de docência, desincentivando a atuação nessa área | - Regulamentar a lotação dos profissionais que ensinam tecnologia como atividade de docência; - Exigir habilitações específicas para o exercício da atividade de docência em tecnologia; - Capacitar os professores para o ensino de Tecnologia; - Contratação de novos professores especializados; II) Ausência de infraestrutura para educação em tecnologia da informação e comunicação: As escolas carecem de laboratórios modernos que ofereçam os recursos tecnológicos necessários ao ensino em tecnologia (alfabetização tecnológica, programação, robótica, análise e interpretação de dados, etc.) | - Construção de novos laboratórios para o ensino da tecnologia nas escolas; - Aparentamento dos laboratórios para o ensino da tecnologia (alfabetização tecnológica, programação, robótica, análise e interpretação de dados, etc.); III) Carência no acesso à internet e conectividade nas escolas, sobretudo nas áreas rurais: A qualidade do serviço ser ruim e o valor pago pelas escolas é elevado | - Contratação de um serviço de conectividade de qualidade (velocidade e disponibilidade); e/ou - Oferta de um serviço de conectividade de qualidade (velocidade e disponibilidade) pelo Estado. **5. CULTURA:** I) Insignificante % da Lei Orçamentária Anual para a FEDEC | Ampliar de 0,5% para 3%; II) Ausência da Secretaria de Cultura com servidores estatutários | Criar secretaria de cultura com servidores concursados; III) Falta de uma Lei de Incentivo Fiscal (MECENATO) | Criar Lei de Incentivo Fiscal. **6. DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL:** I) Zoneamento Sócio Ecológico desatualizado | Alocação de recursos públicos para realização dos estudos da 3ª Aproximação; II) Superlotação de animais silvestres (porcos selvagens, pirarucu em Corumbiara. Mosquito palha) | Política pública para manejo de fauna; III) Ausência de Política Pública de fomento à reciclagem e implantação efetiva de coleta seletiva | Criação de Política Pública de fomento à reciclagem e implantação efetiva de coleta seletiva. **7. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:** I) Dificuldade para verticalização da produção | - Realizar estudos do que é produzido e pode ser verticalizado (onde? , quando? , ociosidade? , agregação de valor?) – Criar mecanismos de implementação (alteração de lei tributária, decretos, políticas de fomento, capacitação, qualificação) – Articular a implantação de Energia de capacidade – Potencializar elos da cadeia produtiva; II) Informalidade dos prestadores de serviço | Parcerias com instituições: Sistema S, IDEP, SEDEC, SEFIN, e JUCER; III) Pouca exploração do potencial turístico | O Governo do Estado deve procurar estimular e promover ações integradas entre diversos órgãos (SEDAM, CULTURA, SEAGRI), buscando desenvolver produtos de base comunitária e fazer feiras e construção de centro de convenções para criação de eventos. **8. EDUCAÇÃO:** I) Falta de estrutura nos espaços físicos nas escolas | Construção de refeitório e auditório nas escolas e centros educacionais estaduais de Vilhena e região; II) Falta de escolas de ensino fundamental I e II e médio em Vilhena e região | Construção de novas escolas em Vilhena e Região; III) Falta de equipamentos específicos para salas de atendimento especializado (AEE) | Aquisição de computadores em braile, tablets para autistas com tecnologia em comunicação, mesas para cadeirantes, materiais pedagógicos para autistas. **9. ESPORTE E LAZER:** I) Profissionais de educação física capacitados para trabalhar com autismo e outros transtornos | Capacitação de profissionais de educação física para iniciação esportiva para autistas e outros transtornos; II) Inclusão indígena em esportes na cidade | Transporte, divulgação e capacitação de profissionais; III) Investimento e iniciativa do governo no esporte para a população carente | Projetos que abranjam o esporte nas comunidades carentes (PRODER). **10. SAÚDE:** I) Falta de médicos especialistas (Neuropediatra; endocrinologista; neurologista adulto; psiquiatra; outros) para consultas em ambulatórios na macrorregião | Incentivar e apoiar municípios para ampliação do programa de telemedicina – criação de ambulatório especializado na macro II e cone sul; II) Falta de profissionais habilitados para reabilitação de pessoa com T.E.A | Apoiar o município polo para

fortalecer o atendimento no CER (Centro Especializado em Reabilitação); III) Falta de políticas para fixação de profissionais no interior do estado | Criar política de estado para incentivar a interiorização de profissionais da saúde. **11. SEGURANÇA PÚBLICA:** I) Déficit efetivo BM e PM | Contratação/hora-extra; II) Desvalorização profissional PM e BM (salário) | Reestruturação salarial equiparação entre forças de segurança pública; III) Falta de descentralização de recursos para unidades de segurança | Descentralização de recursos para aplicação nas suas necessidades rotineiras e operacionais. **12. TURISMO:** I) Falta de qualidade do asfalto para a chegada à cidade de Cerejeiras | Estudo de levantamento de qualidade do asfalto, seguido pela troca da malha; II) Falta de aeroporto em Cerejeiras | Construção e instalação de aeroporto em Cerejeiras; III) Falta de aporte em eventos nos municípios do cone sul | Elaborar calendários de eventos (turismo e pesca) e auxiliar com aporte de recursos financeiros e humanos. Nada mais havendo a ser tratada, a senhora secretária de estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Beatriz Basílio Mendes, agradeceu a todos os presentes pela colaboração e declarou a Audiência Pública encerrada às vinte horas e quarenta e cinco minutos. Eu, Lídia Cristina Nunes Xavier Sobreira, Assessor Sepog I, que subscrevo, assino por mim, e a senhora Coordenadora de Desenvolvimento de Políticas Públicas, Valéria Moreno Martão.



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Basilio Mendes, Secretário(a)**, em 19/05/2023, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037641659** e o código CRC **B1B49B97**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG

ATA DE REUNIÃO

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO

PLURIANUAL PARTICIPATIVO 2024-2027 – CACOAL/RO

OBJETIVO: Ata da Audiência Pública sobre a elaboração do Plano Plurianual (PPA), relativa aos exercícios 2024-2027, em atendimento ao disposto nas Constituições Federal Art. 165 e Estadual Art. 134, no artigo 48 da Lei nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que assegura a participação da Sociedade, efetivada pela Secretaria de Estado do Orçamento, Planejamento e Gestão – SEPOG. **PARTICIPANTES:** A população do Estado de Rondônia, representada pelos municípios de Cacoal, Ministro Andreazza, Espigão do Oeste, Pimenta Bueno, Primavera de Rondônia, São Felipe e Parecis, composto pela sociedade e membros do poder Legislativo, Executivo e Judiciário, sobre tudo as organizações da Sociedade Civil entre outros, conforme lista de presença em anexo (0037430366). Totalizamos os números de inscritos que participaram das atividades, ao longo do dia, em noventa e cinco (95) pessoas inscritas. **LOCAL:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cora Coralina, sito a Rua: José do Patrocínio, 2159, centro, no município de Cacoal, Estado de Rondônia. **ABERTURA:** Deu-se as quatorze (14) horas, do dia 15 (quinze) de março de 2023, na quadra da escola citada. A cerimônia de abertura foi conduzida pela equipe técnica da SEPOG, que deu início ao ritual de chamamento das autoridades a compor a mesa, os principais nomes representantes de classe dos municípios convidados, que se fizeram presentes foram: a Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Beatriz Basílio Mendes; representando o Governo do Estado de Rondônia, a Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Beatriz Basílio Mendes; a Presidente do Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional - Idep, Adir Josefa Oliveira; o Secretário de Educação de Primavera de Rondônia - Antônio Carlos da Silva; a Vice-Prefeita de Parecis, Fabiane Alves; a Coordenadora de Educação de Pimenta Bueno, a Eliane Cristina Farias; o Coordenador de Educação, Albertino Neto; o Secretário de Planejamento de Primavera de Rondônia, Fábio Pereira; o Deputado Estadual, Cássio Gois; o Secretário da Fazenda de Primavera de Rondônia, Vander Barbosa; o Gerente Regional da Emater, Samuel Guedes Borges; o Representante da Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia, Paulo Barros; Em sequência, o senhor Natan Oliveira Costa, deu continuidade as atividades da Audiência Pública saudando a todos os presentes, com enfoque na reunião dentro dos eixos temáticos contemplados pelo Plano Plurianual 2024-2027. Ele salientou o êxito na participação popular dentro desta edição da chamada pública em relação aos anos anteriores colaborando com o desenvolvimento e identificação das prioridades, para o desenvolvimento de toda a região contemplada. Ao apresentar a agenda, logo pediu à população para se dirigirem as salas com as respectivas diretrizes (01-Saúde, 02-Educação, 03-Cultura, 04-Esporte e Lazer, 05- Assistência social, 06-Segurança Pública, 07-Agronegócios, 08-Desenvolvimento Ambiental, 09-Desenvolvimento Econômico, 10- Infraestrutura e Logística, 11- Ciência, Tecnologia e Inovação, 12-Turismo) onde foram desenvolvidas as discussões das ações em Problemáticas e Proposituras. Às dezessete (17) horas iniciou-se a plenária final pondo em pauta as diretrizes em comento. Definiu-se o seguinte – 03 (TRÊS) PROBLEMAS SEGUIDOS DA RESPECTIVA PROPOSITURA: **1. SAÚDE: I.** Dificuldade do usuário em acessar resultados de exames realizados nos Hospitais Estaduais (laboratoriais, imagens, laudos) - Viabilizar e implantar sistema eletrônico para acesso do usuário; **II.** Ausência de Centro de Diagnóstico por imagem-laboratorial para atender a Macro-2 - Disponibilização de Centro de Diagnóstico por imagem-laboratorial para atender a Macro-2; **III.** Ausência de maternidade de Alto Risco como referência a Saúde Materno Infantil - Implantar a maternidade de Alto Risco para referência da Saúde Materno Infantil. **2. EDUCAÇÃO: I.** Baixa oferta de educação profissional – a) Oferta de Cursos Profissionalizantes Técnicos concomitante nas escolas de tempo integral, b) Ofertas de cursos de qualificação profissional; **II.** Falta de profissionais especializados e aparelhamento para trabalhar a

educação inclusiva – a) Contratação de profissionais multidisciplinares: psicólogos, psicopedagogos, b) Capacitação especializada para educação inclusiva, c) Aquisição de aparelhamento para educação inclusiva; **III.** Falta de profissionais efetivos ocasionando rotatividade no serviço público - Realizar Concurso Público para contratação de professores, técnicos, administrativos. **3. CULTURA: I.** Dificuldade de Indígenas aderirem ao Programa de Artesanato Brasileiro (PAB) - Movimento Itinerante de visitas nas aldeias para emissão de carteiras do PAB para os indígenas e Criação do Programa de Artesanato Rondoniense; **II.** Dificuldade dos Fazedores da Cultura apresentarem Projetos de Captação de Recursos - O Estado oferecer Cursos de Capacitação para a Classe Artística-Cultural; **III.** Falta de Equipamentos Culturais (Teatros, Salas de Cinema) - O Estado criar uma política de apoio aos municípios na realização de eventos culturais. **4. ESPORTE E LAZER: I.** Espaço alternativo para caminhada, ciclovias, academia ao ar livre para trazer mais qualidade de vida – Colaboração da iniciativa; **II.** Criar e fortalecer as parcerias do Estado os municípios no sentido de promover atividades esportivas para crianças de 7 a 17 anos (Jogos da Juventude) - O município elaborar plano de trabalho e ação para executar demanda; **III.** Atividade esportiva para a terceira idade - O município elaborar plano de trabalho e ação para executar demanda. **5. ASSISTÊNCIA SOCIAL: I.** Ausência do Comitê Estadual regionalizado de Políticas Públicas de Inclusão Social - Criação do Comitê Estadual; **II.** Ausência de infraestrutura do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - Garantia do Cofinanciamento Estadual; **III.** Ausência de infraestrutura para unidade de acolhimento de ILPI - Garantir a Construção do equipamento e aquisição de Equipamentos Permanentes. **6. SEGURANÇA PÚBLICA: I.** Falta de efetivo na Segurança Pública - Contratação de pessoal, tanto de profissional da atividade fim como administrativa; **II.** Problemas estruturais (prédios, Ar condicionado entre outros), instalações de todas as forças de segurança - Novas construções, reformas, ampliações e manutenções; **III.** Falta de Monitoramento por câmeras (patrimonial e vias públicas - tecnologia) - Ampliação e instalação de novas câmeras. **7. AGRONEGÓCIO: I.** Necessidade do Censo Agrícola – Que o Governo elabore o Censo Agrícola com a finalidade de identificar e quantificar suas áreas produtivas; **II.** Necessidade de fortalecer e valorizar os serviços e servidores da ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) - Realização de Concurso Público com a finalidade de aumentar o quadro efetivos, bem como melhoria nas estruturas e aquisição de equipamentos; **III.** Regularização Fundiária e Ambiental – Que faça a emissão dos títulos das terras, bem como a regularização. **8. DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL – I.** Falta de pagamento por serviços ambientais (Reserva legal, APP, Floresta plantada) - Implementar o pagamento pelos serviços ambientais; **II.** Deficiência em logística reversa (Pneu, eletrônicos, óleo de cozinha e baterias) - Educação ambiental, fiscalização, executar a legislação; **III.** Construção em área de APP - Fiscalização, educação ambiental, realocação das populações em áreas de risco. **9. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO: I.** Carência de mão-de-obra qualificada (Empregabilidade) – a) Qualificação específica para 1º emprego: Jovem b). Qualificação para reinserção dos desempregados; **II.** Déficit na qualificação dos pequenos empreendedores; **III.** Dificuldade de acesso à plataforma digital de programas de empregabilidade - Atuação transversal (SEDEC, IDEP, SEAS) para superar a barreira digital relacionada empregabilidade. **10. INFRA ESTRUTURA E LOGÍSTICA: I.** Pontes de madeira rodovias estaduais e municipais por sua fragilidade - Construção de pontes mista de concreto e aço em todos os municípios da região; **II.** Falta de saneamento básico (Drenagem) - Canalização dos córregos urbanos; **III.** Falta de pavimentação Rodovias Estaduais - Pavimentação da RO 370 (80 km); Ligação entre RO 494 de Primavera à São Felipe, RO 491; RO 492 (20km) de São Felipe à Nova Estrela; RO 387 (85 km) de Perímetro Urbano de Espigão D'Oeste a Pacarana. **11. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – Sem inscritos; 12. TURISMO – I.** Falta de fomento ao turismo rural - Incentivo da abertura dos pequenos agronegócios ao turismo, aproveitando a produção e vivência; **II.** Falta de portais sinalizando entradas e saídas dos municípios - Construção de Portais e/ou sinalização; **III.** Falta de um plano estadual de turismo - Criação e instalação de um plano estadual de turismo. Nada mais havendo a ser tratada, a senhora secretária de estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Beatriz Basílio Mendes, agradeceu a todos os presentes pela colaboração e declarou a Audiência Pública encerrada às dezoito horas e trinta minutos. Eu, Neurimar Pereira da Silva, Assessor Sepog III, que subscrevo, assino por mim, e a senhora Coordenadora de Desenvolvimento de Políticas Públicas, Valéria Moreno Martão.



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Basilio Mendes, Secretário(a)**, em 19/05/2023, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037638451** e o código CRC **C892FF13**.

Referência: Processo nº 0035.070356/2022-27

SEI nº 0037638451



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG

ATA DE REUNIÃO

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO PLURIANUAL PARTICIPATIVO 2024-2027 – ROLIM DE MOURA/RO

OBJETIVO: Ata da Audiência Pública sobre a elaboração do Plano Plurianual (PPA), relativa aos exercícios 2024-2027, em atendimento ao disposto nas Constituições Federal Art. 165 e Estadual Art. 134, no artigo 48 da Lei nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que assegura a participação da Sociedade, efetivada pela Secretaria de Estado do Orçamento, Planejamento e Gestão – SEPOG. **PARTICIPANTES:** A população do Estado de Rondônia, representada pelos municípios de Rolim de Moura, Novo Horizonte d' Oeste, Santa Luzia d' Oeste, Alto Alegre dos Parecis Nova Brasilândia d' Oeste, Castanheiras e Alta Floresta d'Oeste, que fazem parte da **Região VIII**; composto pela sociedade e membros do poder Legislativo, Executivo e Judiciário, sobre tudo as organizações da Sociedade Civil entre outros, conforme lista de presença em anexo (0037430434). Totalizamos os números de inscritos que participaram das atividades, ao longo do dia, em sessenta e cinco (65) pessoas inscritas. **LOCAL:** CEEJA Governador Jorge Teixeira, sito a Rua: Rio Madeira, nº 4807, centro, no município de Rolim de Moura, Estado de Rondônia. **ABERTURA:** Deu-se as quatorze (14) horas, do dia 16 (dezesesseis) de março de 2023, na quadra da escola citada. A cerimônia de abertura foi conduzida pela equipe técnica da SEPOG, que deu início ao ritual de chamamento das autoridades à compor a mesa, os principais nomes representantes de classe dos municípios convidados, que se fizeram presentes foram: representando o Governo do Estado de Rondônia, a Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Beatriz Basílio Mendes; Representando o Prefeito: Gabriel, Representando o 10º BPM: Rodrigo Cândido, o Gerente Regional da Emater de Rolim de Moura, Alexandre Venturoso, a Coordenadora Regional de Educação: Rita de Cássia, a Vice Diretora da Escola Cândido Portinari: Rosiane Barbosa, a Vice Presidente da Câmara de Alta Floresta D' Oeste, Vereadora Marilza Cristina, e representando a Sociedade Civil Organizada, Pastor Amós e o Representante da Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia, Paulo Barros; Em sequência, o senhor Natan Oliveira Costa, deu continuidade as atividades da Audiência Pública saudando a todos os presentes, com enfoque na reunião dentro dos eixos temáticos contemplados pelo Plano Plurianual 2024-2027. Ele salientou o êxito na participação popular dentro desta edição da chamada pública em relação aos anos anteriores colaborando com o desenvolvimento e identificação das prioridades, para o desenvolvimento de toda a região contemplada. Ao apresentar a agenda, logo pediu à população para se dirigirem as salas com as respectivas diretrizes (01-Saúde, 02-Educação, 03-Cultura, 04-Esporte e Lazer, 05- Assistência social, 06-Segurança Pública, 07-Agronegócios, 08-Desenvolvimento Ambiental, 09-Desenvolvimento Econômico, 10- Infraestrutura e Logística, 11- Ciência, Tecnologia e Inovação, 12-Turismo) onde foram desenvolvidas as discussões das ações em Problemáticas e Proposituras. Às dezessete (17) horas iniciou-se a plenária final pondo em pauta as diretrizes em comento. Definiu-se o seguinte – 03 (TRÊS) PROBLEMAS SEGUIDOS DA RESPECTIVA PROPOSITURA: **1. SAÚDE: I.** Concentração das especialidades médicas em Porto Velho - Descentralização do atendimento ambulatorial especializado na zona da mata por meio de convênios, co-financiamentos, criação de programas, etc.; **II.** Falta de exames de imagens na zona da mata (tomografia, ressonância densitometria óssea) - Viabilizar exames de imagens por meio de convênios, co-financiamentos, criação de programas, etc.; **III.** Falta de atendimento especializado para pacientes com transtorno do espectro autista - Fortalecer o atendimento do CER II. **2. EDUCAÇÃO: I.** Construção, reforma e ampliação de escolas - Construção de escola (fundamental e médio), Reforma e ampliação (José Rosales dos Santos / Maria do Carmo de Oliveira Rabelo / Candido Portinari / Ulisses Guimarães), Construção de escola (CTPM 8); **II.** Falta de diagnóstico para aquisição e melhor distribuição - Realizar

diagnóstico preciso; **III.** Escassez de profissional em todos os setores - Realização de concursos, Contratação de professores, Técnicos: Apoio (Agente de Portaria / Administrativo) e informática, e equipe multiprofissional: Psicólogo, Assistente Social, Psicopedagogo, Interprete de libras e Fonoaudiólogo. **3. CULTURA:** **I.** Falta de Técnicos para Formação - Capacitação para Produtores, gestores, técnicos culturais, cursos para elaboração de Projetos **II.** Insignificante repasse de recursos orçamentários para o Fundo de Desenvolvimento da Cultura - Ampliar de 0,05 % para 3%, sendo que destes, 1,5% para repasse aos municípios; **III.** Dificuldade de Acesso Rápido na SEJUCEL - Criações de Coordenações Regionais da Cultura, Liberação de Recursos dos editais proporcionais às quatro regiões do Estado e Capital. **4. ESPORTE E LAZER:** **I.** Capacitações para profissionais que possam trabalhar com iniciação esportiva - Plano de Trabalho e ação juntamente com os poderes para criação de um projeto desportivo; **II.** Investimentos em materiais esportivos - Plano de Trabalho e Ação juntamente com os poderes para criação de um projeto desportivo; **III.** Iniciação esportiva para a comunidade indígena - Levar profissionais para promover esportes para a comunidade indígena. **5. ASSISTÊNCIA SOCIAL:** **I.** Falta de um Comitê Regionalizado para políticas públicas para povos tradicionais originários - Constituição de um comitê regionalizado para políticas voltadas aos povos tradicionais originários; **II.** Falta de um sistema integrado para políticas públicas de assistência social - Implantação de um sistema integrado com todos os dados do SUAS; **III.** Falta de apoio nos Projetos dos municípios voltados para a infraestrutura para Acolhimento Institucional que atenda mulher vítima de violência, Unidade de Acolhimento e LPI - Criação de um núcleo de projetos dentro da SEAS. **6. SEGURANÇA PÚBLICA:** **I.** Déficit de efetivo da segurança pública - Contratação, emprego dos profissionais na folga remunerada; **II.** Alto índice de acidentes de trânsito - Operações repressivas, educação de trânsito na educação básica e integração de todas as esferas do governo; **III.** Falta de Bombeiros em Alta Floresta do Oeste - Instalação de um quartel em Alta Floresta. **7. AGRONEGÓCIO:** **I.** O Pequeno agricultor tem dificuldade de atender a legislação trabalhista - Adequar a legislação para a realidade do Produtor Rural, bem como promover a capacitação; **II.** O Estado distante na aplicação de Políticas Públicas voltadas para atender o 3º (terceiro) setor - mais proximidade do estado com o 3º (terceiro) setor incentivando o cooperativismo; **III.** O 3º (terceiro) setor é pressionado em seus custos com altas despesas cartorais - Adequar a legislação vigente para isentar as associações e cooperativas. **8. DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL:** **I.** Demora da SEDAM na análise e emissão de outorga da água em Porto Velho e Falta de quadro técnico COREH, COLMAM, COMRAR (Técnico e Administrativo efetivo) - Concurso e capacitação; **II.** Falta de Políticas Públicas para educação ambiental (queimadas, resíduos sólidos, recursos hídricos) - Oferecer estruturas de coleta seletiva para a população; Acréscimo de matérias/palestras voltadas a educação ambiental nas escolas, Oferecer Políticas Públicas voltadas para coleta seletiva, Incentivos fiscais a cooperativa de catadores, Ampliação de divulgação em mídias sociais; **III.** Burocratização e aumento dos custos afetam o surgimento de novos empreendimentos e atividades - Simplificação nas documentações e procedimentos. **9. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO:** **I.** Falta de conhecimento das mulheres na área financeira - Educação financeira voltada para o público feminino (em especial em situação de vulnerabilidade social); **II.** A ausência de linha de linhas de créditos voltadas para o público do cadastro único - Linha de crédito para pessoas em vulnerabilidade (registradas no cad-único) **III.** Desconhecimento de finanças pessoais, como causa de endividamento e questões emocionais - Educação para os servidores públicos. **10. INFRA ESTRUTURA E LOGÍSTICA:** **I.** Longa distância de deslocamento para transporte de paciente, escoamento de produção agrícola, pecuária e minério (calcário, zinco e chumbo), por falta de pavimentação - Asfaltamento, apropriado para veículos 9 eixos, de 40 km da RO 010, entroncamento com a RO 481 a BR 429 (Kappa 0); **II.** Buracos na pista e falta de sinalização - recapeamento e sinalização da rodovia de Rolim de Moura à Alta Floresta; RO 010 de Pimenta Bueno à Nova Brasilândia, RO 481 de Nova Brasilândia à São Miguel do Guaporé; **II.** Buracos na pista e falta de sinalização - Recapeamento e sinalização da rodovia de Rolim de Moura à Alta Floresta; RO 010 de Pimenta Bueno à Nova Brasilândia, RO 481 de Nova Brasilândia à São Miguel do Guaporé; **III.** Necessidade de atendimento hospitalar, e importância da cidade de Rolim de Moura para a Zona da Mata - Construção de Hospital Regional em Rolim de Moura. **11. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO:** **I.** Falta de acesso às informações da pessoa em um local único, falta de uma plataforma para acesso das informações dos cidadãos relativas à sua saúde, como resultado de exames, prontuário, etc. Acesso à informação deve ser em meio eletrônico, de forma simples e tempestiva - Criação de uma plataforma para acesso a essas informações; **II.** Ausência do ensino em tecnologia nas escolas públicas: na formação escolar, - Contratação de professores capacitados; Capacitação dos profissionais; Inclusão dessa disciplina na grade escolar; **III.** Dificuldade no acesso às informações públicas (falta de transparência). Deficiência na forma

como o Estado divulga informações relevantes. As publicidades mais importantes para o cidadão, como as audiências públicas, por exemplo, precisam ser impulsionadas e divulgadas; Deve haver uma forma de impulsionar essas publicidades nas redes sociais, pra que elas cheguem por diversos meios ao cidadão, - Tornar as plataformas de transparência mais fáceis e intuitivas de serem acessadas; Utilizar meios de impulsionar as publicações do estado por meio das mídias sociais (As publicações precisam chegar às pessoas assim como as propagandas chegam, em todas as mídias sociais); Usar influenciadores para divulgar temas importantes (Audiências Públicas, por exemplo). Aquisição de infraestrutura para laboratórios de tecnologia. **12. TURISMO: I.** Falta de sinalização turística (urbana e rural) - Instalação de placas de sinalização turística na região; **II.** Necessidade de criação de um espaço com infraestrutura para preservar a história - Construção de um memorial com aparelhamento necessário para conservação e acomodação do patrimônio histórico do município; **III.** Precariedade e subutilização da Praça Durvalino Oliveira, um dos principais atrativos turísticos de Rolim de Moura - Revitalização da praça, com construção de concha acústica para utilização em eventos. Nada mais havendo a ser tratada, a senhora secretária de estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Beatriz Basílio Mendes, agradeceu a todos os presentes pela colaboração e declarou a Audiência Pública encerrada às dezenove horas. Eu, Neurimar Pereira da Silva, Assessor Sepog III, que subscrevo, assino por mim, e a senhora Coordenadora de Desenvolvimento de Políticas Públicas, Valéria Moreno Martão.



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Basilio Mendes, Secretário(a)**, em 19/05/2023, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037637576** e o código CRC **DF4A537E**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG

ATA DE REUNIÃO

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PLURIANUAL PARTICIPATIVO 2024-2027 – SÃO MIGUEL DO GUAPORÉ

OBJETIVO: Ata da Audiência Pública sobre a elaboração do Plano Plurianual (PPA), relativa aos exercícios 2024-2027, em atendimento ao disposto que assegura a participação da Sociedade, na Constituição Federal Art. 165 e Constituição Estadual Art 134, no Art 48 da Lei nº 101, de 4 de Janeiro de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), efetivada pela Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG. **PARTICIPANTES:** A população do Estado de Rondônia, representada pelos municípios de São Miguel do Guaporé, São Francisco do Guaporé, Costa Marques e Seringueiras, que fazem parte do **Regional IX**, composto pela sociedade e membros do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário, sobre tudo as organizações da Sociedade Civil entre outros, conforme lista de presença em anexo (0037430539). Totalizamos os números de inscritos que participaram das atividades ao longo do dia, em sessenta e duas (62) pessoas inscritas. **LOCAL:** Centro Educacional de Educação de Jovens e Adultos Getúlio Vargas, situado na Avenida Cel. Jorge Teixeira, nº 1606, Bairro Planalto no município de São Miguel do Guaporé, estado de Rondônia. **ABERTURA:** Deu-se às quatorze horas, no dia 17 (dezesete) de março de 2023, no pátio da escola citada. A cerimônia de abertura foi conduzida pela equipe técnica da SEPOG, que deu início ao ritual de chamamento das autoridades à compor a mesa, os principais nomes representantes de classe dos municípios de São Miguel do Guaporé que fizeram-se presentes: a Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Beatriz Basílio Mendes, o Diretor Executivo da Casa Civil, Paulo Barros, o Deputado Estadual, Ismael Crispin, em outras autoridades presentes. Em sequência, o senhor Natan Oliveira Costa, deu continuidade as atividades da Audiência Pública saudando a todos os presentes, com enfoque na reunião dentro dos eixos temáticos contemplados pelo Plano Plurianual 2024-2027. Ele salientou o êxito na participação popular dentro desta edição da chamada pública em relação aos anos anteriores colaborando com o desenvolvimento e identificação das prioridades, para o desenvolvimento de toda a região contemplada. Ao apresentar a agenda, logo pediu à população para se dirigirem as salas com as respectivas diretrizes (01-Saúde, 02-Educação, 03-Cultura, 04-Esporte e Lazer, 05- Assistência social, 06-Segurança Pública, 07-Agronegócios, 08-Desenvolvimento Ambiental, 09-Desenvolvimento Econômico, 10-Infraestrutura e Logística, 11- Ciência, Tecnologia e Inovação, 12-Turismo) onde foram desenvolvidas as discussões das ações em Problemáticas e Proposituras. Às dezessete (17) horas iniciou-se a plenária final pondo em pauta as diretrizes em comento. Definiu-se o seguinte – 03 (TRÊS) PROBLEMAS SEGUIDOS DA RESPECTIVA PROPOSITURA: **1. AGRICULTURA:** I) Crescimento do êxodo rural dos pequenos proprietários devido a expansão da monocultura | Criar mecanismos de viabilidade econômica financeira e educacional para garantir a fixação do pequeno agricultor; II) Dificuldade na comercialização do café, mais presença de assistência técnica dos órgãos de governo | Criar incubadoras, parcerias estado e município; III) O recurso para assistência técnica está concentrado na Emater | Descentralizar esses recursos e direcioná-los para as secretarias municipais de agricultura condicionada a convênio com o município. **2. ASSISTÊNCIA SOCIAL:** I) A falta de um projeto de infraestrutura que apoia os municípios para os CREAS e SEAS | Criação de um Núcleo na SEAS que apoia este projeto; II) A falta de um projeto Estadual que apoia os municípios nos fortalecimento da segurança alimentar na zona rural | Criação de um núcleo na SEAS que apoia este projeto, assim como articulação da rede; III) Desenvolvimento de políticas públicas para a população indígena e tradicional | Estadual indígena, que apoie, articule e fortaleça toda a rede de atendimento. **3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA:** I) Buracos nas rodovias | Recapeamento da BR 429, RO 481; II) Suscetibilidade de ponte de madeira à enxurrada, que são danificadas ou quebradas, além do alto tráfego de veículos; III) Falta de acesso ou baixa qualidade de água tratada, e coleta de tratamento de esgoto | Estação

de tratamento de esgoto e água e sua distribuição com qualidade para os municípios de São Miguel do Guaporé, Seringueiras, Costa Marques, São Francisco e distrito de Bom Sucesso. **4. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO:** I) Carência no ensino de tecnologia na escola e fora da escola: Falta de ações para alfabetização tecnológica e de cursos técnicos profissionalizantes para os alunos da rede pública de ensino e comunidade em geral. Falta de incentivo aos profissionais que ensinam tecnologia nas escolas: A gratificação de docência não é paga aos profissionais que atuam nos laboratórios de informática | - Construção de laboratórios com estrutura para ensino de tecnologia na escola e fora da escola (programação, robótica, análise e interpretação de dados) - Contratação de profissionais especializados no ensino de tecnologia (programação, robótica, análise e interpretação de dados) - Capacitação dos professores para o ensino de tecnologia - Oferta de cursos em tecnologia para alunos da escola pública (alfabetização tecnológica) - Oferta de cursos técnico profissionalizantes em tecnologia alunos da escola pública - Oferta de cursos técnico profissionalizantes em tecnologia para comunidade em geral - Implementação da gratificação de docência para os profissionais que atuam no ensino de tecnologia nas escolas; II) Ausência de tecnologia e infraestrutura para o uso da telemedicina: É necessário para que haja disponibilidade de profissionais especializados, carentes na região | - Aquisição de equipamentos - Implementação da infraestrutura necessária à oferta de telemedicina; III) Falta de infraestrutura em telecomunicações: Falta de rede de telefonia móvel (Algumas regiões não possuem cobertura de telefonia móvel de nenhuma operadora); Carência na oferta de conectividade nas escolas: Os serviços de conectividade e acesso à internet são ruins em algumas escolas | Instalação de infraestrutura de telefonia móvel - Contratação de serviço de conectividade que garanta velocidade e disponibilidade - Construção de uma infraestrutura de Telecom na região - Criação de uma infraestrutura do estado para conectar as escolas. **5. CULTURA:** I) Falta de conhecimento das manifestações culturais, como as culturas indígenas e quilombolas | Mapeamento cultural, semelhante ao mapa feito pelo turismo; II) Artistas tem dificuldades de acessar as informações sobre os editais | Criar um aplicativo que facilite o acesso dos artistas as informações referentes as ações da Superintendência da Cultura; III) Ignorância, inclusive de cidadãos de outras do país e do mundo sobre a diversidade cultural de Rondônia que causa intolerâncias e preconceitos para com os diferentes modos de viver, como por exemplo: as culturas indígenas e afro descendentes que constituem a enorme e bela diversidade do povo rondoniense | Criar um aplicativo que contenha informações sobre a enorme diversidade cultural do estado de Rondônia. Neste aplicativo será divulgada nossa pluralidade cultural, por meio de filmes, documentários feitos pelos nossos próprios artistas. **6. DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL:** I) Falta de investimentos em projetos para educação ambiental dos jovens | - Recursos financeiros para execução de projetos ambientais (Captação de Recursos, convênios, etc), - Campanhas educativas, - Cursos voltados para a área ambiental entre as parcerias SEMED, SEDUC, SEDAM, IDEP; II) Falta de orientação aos produtores rurais sobre direitos e deveres | Campanhas educativas para os produtores rurais contínuas em cada município; III) Dificuldade na logística reversa rural e uso inadequado do agrotóxicos e descarte irregular do lixo | - Campanhas itinerantes (SEDAM, IDARON, EMATER, SECRETARIAS MUNICIPAIS E LOJAS REVENDEDORAS) com periodicidade prolongado em cada município, - Campanhas educativas para os produtores rurais, em escolas agrícolas e associações rurais em parcerias entre SEDAM, EMATER e IDARON. **7. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO:** I) Falta de mão de obra qualificada em especial voltada ao comércio, serviços, agricultura | Qualificação profissional para emprego, comércio, operador de máquinas agrícolas (fazer parcerias com IDEP); II) BR 429, Linha 78 em São Miguel do Guaporé e RO 010 – São Miguel e Pimenta, com grande fluxo de carga muito grande e acaba prejudicando inclusive as demais vias vicinais | Reparo e manutenção da Linha 78 (Comunidade Quilombola. Obs.: já existe convênio com o Estado) e RO 010; III) Ausência de saneamento básico (atualmente Caerd). Usa-se Fossa séptica | Articulação junto ao Governo do Estado que o município seja contemplado nos estudos de viabilidade que estão sendo realizados pelo Estado que objetiva cumprir o Novo Marco Regulatório do Saneamento: ou seja 100% de água e esgoto tratado. **8. EDUCAÇÃO:** I) Falta de espaços e melhoria escolar | - Construção de quadras CEEJA Getúlio Vargas – Construção CEEJA Silvio Viana Louro – Construção de auditório na escola Rui Barbosa, Deonildo Caragnatto, Marcilene Carvalho Ricardo – Reforma nas escolas Campos Sales, Marcilene Carvalho Ricardo, Osvaldo Piana. II) Escassez de profissionais | Concurso público para todas as áreas de educação, contratação de profissionais capacitados para educação inclusiva; III) Falta de cursos técnicos profissionalizantes | oferta de cursos técnicos profissionalizantes para alunos do ensino regular e EJA, oferta de cursos de qualificação profissional. **9. ESPORTE E LAZER:** I) Capacitação esportiva para profissionais da área | Oferecer o Projeto PROCAP para capacitação de profissionais de esporte; II) Iniciação esportiva para a comunidade | Reativação e/ou criação de projetos voltados para o esporte; III) Aumento orçamentário estadual para juventude | Fazer mapeamento e criação de conselhos

para a juventude. **10. SAÚDE:** I) Falta de médicos especialistas na região | Programa de fixação de profissionais na região; II) Falta de exames de imagem na região do Vale do Guaporé (Tomografia, Ressonância, Densitometria óssea, etc) | Viabilizar exames de imagem por meio de convênios , cofinanciamento, criação de programas, etc; III) Ausência de maternidade de alto risco como referência a saúde materno infantil | Implantar a maternidade de alto risco para referência da saúde materno infantil. Por fim, todas as diretrizes, exceto Segurança Pública e Turismo, por não haver inscritos. Nada mais havendo a ser tratada, a senhora secretária de estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Beatriz Basílio Mendes, agradeceu a todos os presentes pela colaboração e declarou a Audiência Pública encerrada às dezoito horas e trinta minutos. Eu, Lídia Cristina Nunes Xavier Sobreira, Assessor Sepog I, que subscrevo, assino por mim, e a senhora Coordenadora de Desenvolvimento de Políticas Públicas, Valéria Moreno Martão.



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Basilio Mendes, Secretário(a)**, em 19/05/2023, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037633982** e o código CRC **37F22A3E**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG

ATA DE REUNIÃO

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO PLURIANUAL PARTICIPATIVO 2024-2027 – JI-PARANÁ/RO

OBJETIVO: Ata da Audiência Pública sobre a elaboração do Plano Plurianual (PPA), relativa aos exercícios 2024-2027, em atendimento ao disposto nas Constituições Federal Art. 165 e Estadual Art. 134, no artigo 48 da Lei nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que assegura a participação da Sociedade, efetivada pela Secretaria de Estado do Orçamento, Planejamento e Gestão – SEPOG. **PARTICIPANTES:** A população do Estado de Rondônia, representada pelos municípios de Ji-Paraná, Alvorada d’ Oeste, Teixeiraópolis, Presidente Médici e Urupá, que fazem parte do **Regional V**, composto pela sociedade e membros do poder Legislativo, Executivo e Judiciário, sobre tudo as organizações da Sociedade Civil entre outros, conforme lista de presença em anexo (0037430586). Totalizamos os números de inscritos que participaram das atividades, ao longo do dia, em noventa e duas (92) pessoas inscritas. **LOCAL:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Jovem Gonçalves Vilela, sito a Rua: Antônio Ferreira de Freitas, nº 211, 02 de Abril, no município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia. **ABERTURA:** Deu-se as quatorze (14) horas, do dia 20 (vinte) de março de 2023, na quadra da escola citada. A cerimônia de abertura foi conduzida pela equipe técnica da SEPOG, que deu início ao ritual de chamamento das autoridades a compor a mesa, os principais nomes representantes de classe dos municípios convidados, que se fizeram presentes foram: Representando o Governo do Estado de Rondônia e a Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, José Abrantes Alves de Aquino, o Diretor Executivo da Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia, Paulo Barros; o Secretário Municipal de Obras e representando o prefeito do município de Ji-Paraná, Rui Vieira, a Deputada Estadual, Cláudia de Jesus, a representante da OAB/Ji-Paraná, Estrela, Representando a Diocese de Ji-Paraná, Lucimar Teixeira e a Vereadora do Município de Ji-Paraná, Vera Márcia, em sequência, o senhor Natan Oliveira Costa, deu continuidade as atividades da Audiência Pública saudando a todos os presentes, com enfoque na reunião dentro dos eixos temáticos contemplados pelo Plano Plurianual 2024-2027. Ele salientou o êxito na participação popular dentro desta edição da chamada pública em relação aos anos anteriores colaborando com o desenvolvimento e identificação das prioridades, para o desenvolvimento de toda a região contemplada. Ao apresentar a agenda, logo pediu à população para se dirigirem as salas com as respectivas diretrizes (01-Saúde, 02-Educação, 03-Cultura, 04-Esporte e Lazer, 05- Assistência social, 06-Segurança Pública, 07-Agronegócios, 08-Desenvolvimento Ambiental, 09-Desenvolvimento Econômico, 10-Infraestrutura e Logística, 11- Ciência, Tecnologia e Inovação, 12-Turismo) onde foram desenvolvidas as discussões das ações em Problemáticas e Proposituras. Às dezessete (17) horas iniciou-se a plenária final pondo em pauta as diretrizes em comento. Definiu-se o seguinte – 03 (TRÊS) PROBLEMAS SEGUIDOS DA RESPECTIVA PROPOSITURA: **1.SAÚDE: I.** Falta de hospital regional com atendimento geral (média e alta complexidade) e de urgência e emergência para a região central - Viabilizar a construção e implantação do hospital regional com atendimento geral (média e alta complexidade) e de urgência e emergência para a região central; **II.** Falta de centro regional de diagnóstico e tratamento para pessoas com TEA - Viabilizar a implantação de centro regional de diagnóstico e tratamento para pessoas com TEA; **III.** Falta de tratamento para dependentes químico – a) Viabilizar tratamentos alternativos – IBOGAINA, b) Construção de clínica para tratamento de dependentes químicos. **2. EDUCAÇÃO: I.** Falta de Profissionais - Concurso público que integrem mais profissionais nas escolas (psicólogos, zeladores, professores, cozinheiras, faxineiras); b) Contratação/Parcerias com profissionais qualificados para eletivas do novo ensino médio; **II.** Falta de escolas e espaços adequados – a) Adequação de salas e aparelhamento para atendimento das especificidades do novo ensino médio, b) Adequação de salas de aula e

aparelhamento para atendimento de mediação tecnológica, c) Construção de escolas na região dos bairros: Jardim Paraná e Zona Sul; **III. Precariedade nas tecnologias da educação** – a) Aquisição de projetores e computadores para as escolas, b) Melhoria do sinal de satélite para atendimento da mediação tecnológica, com manutenção e reposição de antenas, c) Construção de escolas na região dos bairros: Jardim Paraná e Zona Sul. **3. CULTURA:** Não houve inscritos. **4. ESPORTE E LAZER:** Não houve inscritos. **5. ASSISTÊNCIA SOCIAL: I.** Ineficiência da interlocução dos equipamentos para o enfrentamento e atendimento a mulher vítima de violência – a) Fortalecimento da Rede de enfrentamento da violência contra a mulher para garantia do efetivo atendimento-articulação-SEAS, b) Conselho Estadual de Políticas para as mulheres-ampliação dos equipamentos para atendimento; **II.** Ausência de Instituição de longa permanência para idosos – Contrapartida e apoio aos municípios para implantação das ILPI's; **III.** Ausência de estratégias no âmbito da segurança alimentar em bairros periféricos - Implantação do restaurante popular em localidades não alcançada pelo Programa Prato Fácil. **6. SEGURANÇA PÚBLICA: I.** Demora no atendimento do Bombeiro no primeiro distrito - Criação de um (quartel, base..) do Bombeiro no primeiro distrito e ou instalação do Samu - **II.** Alto índice de acidentes trânsito na cidade de Ji-Paraná - Melhoria na gestão na área de trânsito, sinalização nos cruzamentos, fechamento das valas nas ruas; **III.** Alto índice de droga nos bairros Primavera, JK e São Francisco – Criação de base da Polícia Militar, aumento do policiamento ostensivo. **7. AGRONEGÓCIO: I.** Enfraquecimento das Políticas Públicas voltadas para atender a agricultura familiar - fortalecer as Políticas Públicas direcionadas a agricultura familiar. O governo do estado precisa separar a agricultura familiar do agronegócio **II.** Dificuldade de acessar recursos disponibilizados pelos programas do governo do estado - que o governo do estado promova parcerias/convênios com as prefeituras (secretarias municipais de agricultura) **III.** Dificuldade no entendimento da legislação que ampara as cooperativas e associações - Adequar a legislação para atender da mesma forma as associações e cooperativas de produtores agrícolas da agricultura familiar. **8. DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL: I.** Falta de dados técnicos para planejamento ambiental – a) Elaboração de estudos técnicos relacionados a área de recursos hídricos (balanço hídrico, recursos pesqueiros); b) Elaboração de estudos técnicos relacionados a área de resíduos sólidos (gerenciamento de toda cadeia), c) Elaboração de estudos técnicos climáticos (alerta de eventos extremos: cheias, secas, incêndios florestais). **II.** Falta de homologação do CAR para auxiliar no controle do desmatamento – a) Contratação de servidores, b) Capacitação dos servidores, c) Aquisição de material e equipamentos; **III.** Estruturação ineficiente dos órgãos ambientais (SEDAM e secretarias municipais) – a) Realização de concurso publico, b) Capacitação dos servidores (municipais e estaduais), c) Reformas prediais dos ERGAS, d) Aquisição de equipamentos (drones, veículos, equipamentos de informática, equipamentos de monitoramento, pacotes de imagens de satélites - Software) para SEDAM e Municípios descentralizados, e) Criação de uma coordenadoria multidisciplinar de planejamento para normatização (leis, procedimentos técnicos, resoluções, normativas, etc). **9. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO: I.** Ausência de Qualificação Profissional e Pessoal para jovens e adultos com a abordagem do conteúdo a partir da ótica do aluno – 1. Qualificação Profissional (Setores: a. Serviços/ comércio, b. Indústria) para: a) apenados / recuperandos; b) primeiro emprego; c) Desempregados. 2. Qualificação em desenvolvimento pessoal (oratória, postura, etc). **II.** Matéria Prima com baixo valor agregado - 1. Apoio a Gestão Administrativa das Associações e Cooperativas (as próprias cooperativas podem atuar na secagem dos produtos) 2. Capacitação do IDEP; **III.** Falta de Organização da cadeia produtiva dos pequenos produtores e agricultura familiar - Identificar, Implantar e implementar os Arranjos Produtivos Locais. **10. INFRA ESTRUTURA E LOGÍSTICA: I.** 500 km de via urbanas e 800 km de vias municipais rurais (Ji-Paraná), 5 km de vias urbanas municipal (Teixeirópolis) para manutenção - Manutenção (tapa buraco) 100 km para município de Ji-Paraná e 5 km Teixeiraópolis; **II.** Falta de Maquinas e equipamentos para execução de atividades de infraestrutura urbana - Compra de maquinário para obras de infraestrutura para as Secretárias de Obras dos Municípios (Patrol, Pá carregadeira, rolo compactador, caminhão pipa, retroescavadeira hidráulica, escavadeira hidráulica e caçamba) de Ji-Paraná e Teixeiraópolis; **III.** Incompatibilidade de áreas de estacionamento e calçamento no centro da cidade (Av. Afonso Pena) - Cooperação para padronização do estacionamento, ciclo faixa e calçadas na Av. Afonso Pena (Teixeirópolis). **11. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: I.** Falta de incentivo e fomento à pesquisa e inovação. Após o período escolar e/ou universitário, não há meios que facilitam às pessoas desenvolver pesquisas no estado – a) Construir polos tecnológicos (tecnopólos) do estado para pesquisa e inovação; b) Criar programas de fomento e financiamento à pesquisa e inovação, c) Fomentar os estudos para otimização e valorização dos biomas do Estado, d) Fomentar a pesquisa e inovação para incentivar o pequeno agricultor e a agricultura familiar, d) Fomentar o desenvolvimento de tecnologias para

implantação de agro florestas no Estado, d) Fomentar a pesquisa e inovação para o desenvolvimento de biomateriais /biotecnologias, e) Fomentar a pesquisa e inovação para desenvolvimento de biomateriais para uso na construção civil; **II.** Ausência de meios para conectar o produtor rural à população: Faltam meios para identificar os produtores rurais, relacionar seus produtos e coloca-los à disposição da população. Faltam meios para divulgar oportunidades de trabalho e colaboração no campo, conectar pessoas; - a) Criar uma plataforma e/ou aplicativo para cadastro dos produtores e seus produtos por região, para que a população saiba o que esta disponível, onde fica e como entrar em contato com o produtor, b) Criar uma plataforma que conecte o produtor às pessoas, para divulgar oportunidade de trabalho coletivo, estágio no campo, incentivo à colaboração e ao aprendizado no campo. **III.** Falta de conexão de internet nas escolas e nas casas em geral – acessibilidade – a) Ampliar a infraestrutura de telecomunicações do estado, para levar internet de qualidade às escolas e às pessoas que não possuem capacidade financeira para custear o serviço, b) Facilitar o acesso à internet de pessoas que trabalham em home office.**12. TURISMO:** Não houve inscritos. Nada mais havendo a ser tratado, o representante do Governo do Estado de Rondônia e da Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, José Abrantes Alves de Aquino agradeceu a todos os presentes pela colaboração e declarou a Audiência Pública encerrada às dezenove horas e cinquenta minutos. Eu, Neurimar Pereira da Silva, Assessor Sepog III, que subscrevo, assino por mim, e a senhora Coordenadora de Desenvolvimento de Políticas Públicas, Valéria Moreno Martão.



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Basilio Mendes, Secretário(a)**, em 19/05/2023, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037633628** e o código CRC **E800093E**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG

ATA DE REUNIÃO

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO PLURIANUAL PARTICIPATIVO 2024-2027 – OURO PRETO D' OESTE/RO

OBJETIVO: Ata da Audiência Pública sobre a elaboração do Plano Plurianual (PPA), relativa aos exercícios 2024-2027, em atendimento ao disposto nas Constituições Federal Art. 165 e Estadual Art. 134, no artigo 48 da Lei nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que assegura a participação da Sociedade, efetivada pela Secretaria de Estado do Orçamento, Planejamento e Gestão – SEPOG. **PARTICIPANTES:** A população do Estado de Rondônia, representada pelos municípios de Ouro Preto d' Oeste, Mirante da Serra, Nova União e Vale do Paraíso, que fazem parte do **Regional IV**, composto pela sociedade e membros do poder Legislativo, Executivo e Judiciário, sobre tudo as organizações da Sociedade Civil entre outros, conforme lista de presença em anexo (0037430648). Totalizamos os números de inscritos que participaram das atividades, ao longo do dia, em sessenta e sete (67) pessoas inscritas. **LOCAL:** Estadual de Ensino Fundamental e Médio Joaquim de Lima Avelino, sito a Rua: Juscelino Kubitschek, nº 125, Jardim Tropical, no município de Ouro Preto, Estado de Rondônia. **ABERTURA:** Deu-se as quatorze (14) horas, do dia 21 (vinte) de março de 2023, na quadra da escola citada. A cerimônia de abertura foi conduzida pela equipe técnica da SEPOG, que deu início ao ritual de chamamento das autoridades a compor a mesa, os principais nomes representantes de classe dos municípios convidados, que se fizeram presentes foram: Representando o Governo do Estado de Rondônia e a Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, José Abrantes Alves de Aquino; o Diretor Executivo da Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia, Paulo Barros; Secretária Regional da Casa Civil de Ouro Preto, Maiara Lima; Coordenadora Regional de Educação de Ouro Preto, Marivone Rezende de Araújo e o Chefe da Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) de Ouro Preto, José Costa Campos em sequência, o senhor Natan Oliveira Costa, deu continuidade as atividades da Audiência Pública saudando a todos os presentes, com enfoque na reunião dentro dos eixos temáticos contemplados pelo Plano Plurianual 2024-2027. Ele salientou o êxito na participação popular dentro desta edição da chamada pública em relação aos anos anteriores colaborando com o desenvolvimento e identificação das prioridades, para o desenvolvimento de toda a região contemplada. Ao apresentar a agenda, logo pediu à população para se dirigirem as salas com as respectivas diretrizes (01-Saúde, 02-Educação, 03-Cultura, 04-Esporte e Lazer, 05- Assistência social, 06-Segurança Pública, 07-Agronegócios, 08-Desenvolvimento Ambiental, 09-Desenvolvimento Econômico, 10- Infraestrutura e Logística, 11- Ciência, Tecnologia e Inovação, 12-Turismo) onde foram desenvolvidas as discussões das ações em Problemáticas e Proposituras. Às dezessete (17) horas iniciou-se a plenária final pondo em pauta as diretrizes em comento. Definiu-se o seguinte – 03 (TRÊS) PROBLEMAS SEGUIDOS DA RESPECTIVA PROPOSITURA: **1.SAÚDE: I.** Necessidade de fortalecer a atenção primária para ampliar as atividades e incluir o plano terapêutico com equipe multidisciplinar - Apoiar financeiramente os municípios para o fortalecimento da APS e inclusão do plano terapêutico multidisciplinar; **II.** Falta de centro destinado ao diagnóstico e tratamento dos autistas (TEA) - Viabilizar mediante convenio, pactuações para criação de um centro para diagnóstico e acompanhamento dos autistas; **III** - Falta de centro de imagem e diagnóstico em Ouro Preto que causa transtorno aos pacientes com deslocamentos - Viabilizar um serviço, em Ouro Preto, para diagnóstico por imagem (tomografia ressonância, raio X, densitometria). **2. EDUCAÇÃO: I.** Falta de cursos técnicos concomitante e de qualificação para o Ensino Médio - Ofertas de cursos técnicos concomitante ao Ensino Médio e oferta de cursos de qualificação: Ensino Médio e EJA; **II.** Necessidade de construção de novas escolas – a) Construção de uma escola de ensino fundamental II e médio no Bairro Jardim da Esmeraldas, Zona Rural Comara e Comunidade Santa Margarida/Rio Pacaas Novos, b) Construção de uma escola Rural de ensino fundamental II e médio no Distrito Nova Marechal Rondon/3ª

Linha do Ribeirão e Distrito de Palmeiras; **III.** Falta de profissionais efetivos - Realização de concursos públicos para contratação: técnicos educacionais (merendeiras, cuidadores, auxiliar de secretaria, interprete de libras, inspetor de pátio), professores auxiliares para educação inclusiva e professores das áreas específicas. **3. CULTURA: I.** Falta de incentivos para a classe artística da região - Governo criar Políticas Públicas de incentivo a Classe Artística e de meios de divulgação e de reconhecimento dos artistas e fazedores de cultura de um modo geral; **II.** Ausência de Políticas Públicas culturais para a juventude, o que deixa os jovens a mercê da criminalidade - Estado instituir políticas públicas culturais para a Juventude. Parceria com escolas, com as prefeituras para oferta de Curso de Formação nos diferentes campos da cultura; **III.** Embora Ouro Preto possua uma rica e diversa cultura culinária, falta uma política pública de fomento a este segmento cultural - Parceria entre estado e município para criação de uma agenda de fomento e divulgação, bem como estrutura física para uma feira gastronômica. **4. ESPORTE E LAZER: I.** Revitalização dos ambientes de caminhada e criação de ciclovia - Plano de Trabalho e Ação para parcerias junto do poder público com o privado; **II.** Modalidades esportivas para serem contempladas: Inclusão e capacitação da modalidade do Basquete 3X3 para a comunidade, Volei, Beach tênis, xadrez, etc. **II.** Inclusão e capacitação da modalidade Xadrez para a comunidade - Plano de Trabalho e Ação para parcerias junto do poder público com o privado e acompanhamento técnico. **5. ASSISTÊNCIA SOCIAL: I.** Falta de oportunidade de emprego, às pessoas em situação de vulnerabilidade social - Viabilizar programas e projetos, para a oferta de cursos de qualificação para o empreendedorismo ou retorno ao mercado de trabalho; **II.** Aumento da População em vulnerabilidade Social - Aumento da Contrapartida Estadual em Atenção aos Programas e Projetos não cobertos pelo FNAS Falta de acessibilidade urbana para pessoas com deficiência; **III.** Números Insuficientes das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) - Contrapartida do Governo do Estado junto aos municípios para ampliação dos números do ILPI. **6. SEGURANÇA PÚBLICA: I.** Crescimento de facções criminosas e aumento de crimes com morte e tráfico de drogas - Aumento na repressão ao tráfico de drogas, maior efetivo policial nas ruas e combate a evasão escolar, ampliação das câmeras de segurança nas vias de Ouro Preto, e instalação de videomonitoramento nas cidades vinculadas, concurso público nas áreas da Polícia Penal, Polícia Civil, Polícia Militar, Perícia Criminal e Médico Legista; **II.** Número alto de Femicídio - Campanhas educativas, melhoria nos mecanismos de denuncia, melhorar as formas de execução e fiscalização das medidas protetivas, ampliação das câmeras de segurança nas vias de Ouro Preto, e instalação de videomonitoramento nas cidades vinculadas; **III.** Trânsito caótico nas principais vias de Ouro Preto, ocasionando acidentes, transtornos e óbitos - Aumentar a fiscalização de trânsito, melhorar e ampliar a sinalização de trânsito, criação de viadutos na BR, ampliação das câmeras de segurança nas vias de Ouro Preto, e instalação de videomonitoramento nas cidades vinculadas, concurso público nas áreas da Polícia Militar, Perícia Criminal e Médico Legista. **7. AGRONEGÓCIO: I.** Dificuldade de escoar/vender a produção - Programa/Projeto para coletar essa produção. criação do CEARO; **II.** Falta de programa para atender a agroecologia, focado na agricultura familiar - Criar programas específicos para atender a agroecologia; **III.** Falta de assistência técnica dos órgãos municipais e estaduais no sentido de facilitar a implementação da agroindústria - Desburocratização para acesso aos selos SIM/SIE e prove com contratação de profissionais para as secretarias municipais e estaduais **8. DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL: I.** Deficiência da coleta seletiva e demais resíduos - Conscientização através de educação ambiental urbana, rural e povos tradicionais e originários; Fortalecimento das associações e cooperativas de catadores; Exigência do cumprimento das metas estabelecidas nos planos municipais de saneamento básico; Suporte aos municípios para implementação do plano de saneamento básico; Estruturação dos órgãos competentes; **II.** Desmatamento e queimadas - contratação de mão de obra indígena na fiscalização das Terras indígenas; Pagamento por serviços ambientais; Apoio técnico e fomento para equipamentos (para apoiar agricultura sustentável) para atender aos povos tradicionais e originários; Investir em tecnologias para monitoramento; Incentivo a agricultura sustentável (fiscal, técnica); **III.** Deficiência da estrutura dos órgãos municipais e estadual de meio ambiente - Repasse de recursos (financeiro e humanos) para os municípios; Concurso público com cota para indígenas; Aquisição de equipamentos, mobiliários e veículos para os órgãos municipais; capacitações para servidores estaduais e municipais; Alinhamento das políticas publicas entre os entes federativos **9. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO: I.** Dificuldade de repassar a materiais de empreendedorismo para os alunos - 1. Realizar estudo do que é produzido e pode ser verticalizado (Onde? Quando? Ociosidade? Agregação de valor?); 2. Criar mecanismos de implementação (alteração de lei tributária, decretos, política de fomento, capacitação, qualificação); 3. Articular a implantação de Energia de capacidade; 4. Potencializar os elos da cadeia produtiva; **II.** Informalidade dos prestadores de serviço - 1. Parcerias com instituições: Sistema S,

IDEP, SEDEC, SEFIN E JUCER; **III.** Pouca exploração do potencial turístico - 1. O Governo Estadual deve procurar estimular e promover: a) ações integradas entre diversos órgãos (SED, SEDAM, CULTURA, SEAGRI), buscando desenvolver produtos de base comunitária (TBSC); b) Feiras e Eventos. 2 Construção de um Centro de Convenções. **10. INFRA ESTRUTURA E LOGÍSTICA:** **I.** Falta de equipamento, mão de obra e infraestrutura logística para o DER na regional de Ouro Preto - Aquisição de equipamentos, maquinários e veículos pesados, e concurso publico para o órgão; **II.** Alto índice de acidentes na BR 364 cruzamento com a RO 470 e rua XV de Novembro município de Ouro Preto do Oeste - Termo de cooperação técnica entre União, Estado e Município de Ouro Preto construção de Túnel que cruze a BR 364 da RO 470 a rua XV de Novembro; **III.** Bairros sem água encanada, Baixa pressão da água, água com baixa qualidade para consumo, e descontinuidade no fornecimento água tratada - Expansão da rede de distribuição de água tratada, perfuração de poços artesiano, colocação de buster, manutenção e limpeza da rede de distribuição, reservatório de água tratada para as cidades da região **IV.** **11. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO:** **I** - Falta de acesso a internet nas escolas e fora das escolas: A internet das escolas é ruim; Falta de infraestrutura de conectividade para instalação de soluções para cidades, como videomonitoramento, monitoramento climático, etc. - a) Criação de uma infraestrutura de conectividade; b) Contratação de serviços de internet. **II.** Ausência de uma tecnologia de monitoramento e prevenção de desastres naturais: Monitoramento dos rios para gerar alarmes de alagamento; - a) Criação de um sistema de monitoramento; b) Instalação de aparelhos para monitoramento; **III.** Instalação de tecnologias para identificação de armas nas escolas; - Instalação de detectores de metais e outros meios de prover segurança nas escolas. **12. TURISMO:** Não houve inscritos. Nada mais havendo a ser tratado, o representante do Governo do Estado de Rondônia e da Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, José Abrantes Alves de Aquino agradeceu a todos os presentes pela colaboração e declarou a Audiência Pública encerrada às vinte horas e dez minutos. Eu, Neurimar Pereira da Silva, Assessor Sepog III, que subscrevo, assino por mim, e a senhora Coordenadora de Desenvolvimento de Políticas Públicas, Valéria Moreno Martão.



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Basilio Mendes, Secretário(a)**, em 19/05/2023, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037633133** e o código CRC **BF921027**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG

ATA DE REUNIÃO

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO PLURIANUAL

PARTICIPATIVO 2024-2027 – JARU/RO

OBJETIVO: Ata da Audiência Pública sobre a elaboração do Plano Plurianual (PPA), relativa aos exercícios 2024-2027, em atendimento ao disposto nas Constituições Federal Art. 165 e Estadual Art. 134, no artigo 48 da Lei nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que assegura a participação da Sociedade, efetivada pela Secretaria de Estado do Orçamento, Planejamento e Gestão – SEPOG. **PARTICIPANTES:** A população do Estado de Rondônia, representada pelos municípios de Jaru, Governador Jorge Teixeira, Theobroma, Vale do Anari e Machadinho d'Oeste, que fazem parte da **Região III**; composto pela sociedade e membros do poder Legislativo, Executivo e Judiciário, sobre tudo as organizações da Sociedade Civil entre outros, conforme lista de presença em anexo (0037430696). Totalizamos os números de inscritos que participaram das atividades, ao longo do dia, em cinquenta e seis (56) pessoas inscritas. **LOCAL:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Capitão Silvio de Farias, sito na Rua: Florianópolis, 2945 – Setor 02 no município de Jaru, Estado de Rondônia. **ABERTURA:** Deu-se as quatorze (14) horas, do dia 22 (vinte) de março de 2023, na quadra da escola citada. A cerimônia de abertura foi conduzida pela equipe técnica da SEPOG, que deu início ao ritual de chamamento das autoridades a compor a mesa, os principais nomes representantes de classe dos municípios convidados, que se fizeram presentes foram: Representando o Governo do Estado de Rondônia e a Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, José Abrantes Alves de Aquino; o Diretor Executivo da Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia, Paulo Barros; Secretário Regional da Casa Civil de Jaru, Claudiomiro Alves dos Santos; Secretário do Meio Ambiente do Município de Governador Jorge Teixeira, Miguel Gomes de Araújo, o Vereador do Município de Jaru, Valmir Alves Pereira, em sequência, o senhor Natan Oliveira Costa, deu continuidade as atividades da Audiência Pública saudando a todos os presentes, com enfoque na reunião dentro dos eixos temáticos contemplados pelo Plano Plurianual 2024-2027. Ele salientou o êxito na participação popular dentro desta edição da chamada pública em relação aos anos anteriores colaborando com o desenvolvimento e identificação das prioridades, para o desenvolvimento de toda a região contemplada. Ao apresentar a agenda, logo pediu à população para se dirigirem as salas com as respectivas diretrizes (01-Saúde, 02-Educação, 03-Cultura, 04-Esporte e Lazer, 05- Assistência social, 06-Segurança Pública, 07-Agronegócios, 08-Desenvolvimento Ambiental, 09-Desenvolvimento Econômico, 10- Infraestrutura e Logística, 11- Ciência, Tecnologia e Inovação, 12-Turismo) onde foram desenvolvidas as discussões das ações em Problemáticas e Proposituras. Às dezessete (17) horas iniciou-se a plenária final pondo em pauta as diretrizes em comento. Definiu-se o seguinte – 03 (TRÊS) **PROBLEMAS SEGUIDOS DA RESPECTIVA PROPOSITURA:** **1. SAÚDE:** **I.** Falta de exames de imagem em Jaru / Viabilizar por meio de credenciamento ou contrato exames de imagem (Ultrassonografia Obstétrica, Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética) em Jaru; **II.** Falta de médicos especialistas / Ampliação do Programa de Telemedicina (mais pontos nas UBS e ampliação das especialidades disponíveis), Criação de um programa de incentivo financeiro para contratação de especialistas pelos municípios; **III.** Falta de médicos clínicos gerais para atendimento nas UBS e Hospital Municipal / Criação de um programa de incentivo financeiro para contratação de clínicos gerais pelos municípios e fortalecer a atenção primária. **2. EDUCAÇÃO:** **I.** Falta de servidores nas escolas / a) Contratação de professores, cuidadores, técnicos (apoio e adm), psicólogos, assistentes sociais, professor de apoio para inclusão; **II.** Deficiência na valorização profissional / Redução na carga horária e implementação do plano de dedicação exclusiva, Aumento de percentual dos cursos de especialização, Cumprimento das metas do plano estadual de educação; **III.** Despreparo da maioria dos profissionais para educação inclusiva / Oferta de cursos de especialização para educação inclusiva. **3. CULTURA:** **I.** Descontinuidade de

Políticas Públicas para cultura, como por exemplo, o início da construção de um teatro por uma gestão e não terminada por outra / O Estado criar um programa de apoio às prefeituras para que possibilitem parcerias entre os entes públicos (estado e municípios) no sentido de criar condições de continuidade nas políticas públicas para a cultura; **II.** Problema de Comunicação do órgão gestor da cultura com os artistas / Criar uma coordenação de comunicação, divulgação e promoção da cultura rondoniense; **III.** Falta de um Programa Governamental de apoio aos artistas para se apresentarem em outros estados ou em outros países / Criar um programa de fomento de intercâmbio cultural para que os artistas rondonienses possam participar em eventos nacionais e internacionais. **4. ESPORTE E LAZER:** Não houve inscritos. **5. ASSISTÊNCIA SOCIAL:** **I.** Falta de moradia para famílias de baixa renda da Zona Rural / Viabilizar Programa Habitacional de construção e revitalização de moradias rurais (Famílias de baixa renda); **II.** Política de incentivo a pessoa idosa empreendedora / Implantação de Política Pública em atenção a Pessoa Idosa para qualificação, empreendedorismo e apoio a comercialização de produtos; **III.** Acesso limitado das mulheres empreendedoras rurais a programas de microcréditos / Articulação entre SEAS, SEDEC e EMATER para fortalecimento do PROAMPE em atenção as mulheres empreendedoras da áreas rural. **6. SEGURANÇA PÚBLICA:** **I.** Demora na autopsia e remoção dos cadáveres (o serviço é feito pelo IML de Ariquemes) / Implementação do IML; contratação de médico legista; **II.** Falta de prevenção contra incêndio nas escolas / Investimento no sistema de combate a incêndio, aumentando a fiscalização; **III.** Poucas câmeras de videomonitoramento em funcionamento e ainda são antigas / Atualização e ampliação das câmeras nas cidades (Jaru e Machadinho); instalação e implementação nas demais cidades da região. **7. AGRONEGÓCIO:** **I.** Falta de profissionais técnicos para dar assistência no campo - Realização de Concurso Público para a contratação de mais profissionais; **II.** Pouco incentivo governamental ao cooperativismo/agroindústria - Criar fundo para financiar as atividades agroindustriais objetivando melhorar a produtividade; **III.** Calcário chega até a sede do município, mas fica inviável economicamente seu transporte até a Gleba/Sede do agricultor - Se faz necessário que o governo do estado promova parcerias com as Prefeituras/Secretarias de agricultura para entregar o calcário em cada sede do agricultor, conforme a demanda de cada produtor. **8. DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL:** **I.** Falta de vegetação nas APPs, assoreamento - Políticas públicas de incentivo a preservação das APPs (pagamento por serviços ambientais, linhas de créditos específicas para recuperação), implantação de viveiros de mudas nos municípios; **II.** Desestruturação dos órgãos ambientais (municipais e estadual) - Aquisição de equipamentos modernos (drones, GPS, veículos camionetes, quadriculos); Capacitação e intercambio para os servidores; concurso público; **III.** Ausência de Projetos Ambientais (Crédito de Carbono, Revitalização de Rios, Combate ao Desmatamento, Combate as Queimadas, Compensação Ambiental) - Efetivação do conselho estadual específico; Junção com comitês de bacia, órgãos ambientais e municipais; Contratação de Servidores habilitados para elaboração de projetos. **9. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO:** **I.** Qualificação profissional não corresponde à realidade da região - 1. Disponibilizar qualificação profissional nas áreas de mecânica automotiva leve/ média e pesada; 2. Eletricista predial e automotiva; (SENAI, SESC, SEBRAE, IDEP, SEDEC); 3. Curso para operação de máquinas agrícolas e máquinas pesadas (escavadeira hidráulica, pá carregadeira, retro escavadeira); **II.** Dificuldade do escoamento da produção da agricultura familiar - Criação e fortalecimento dos arranjos produtivos locais (Capacitar e Qualificar os integrantes da APL) - Parceiros EMATER, SENAR, IDARON, SEAGRI 2. Criar o programa MEU ADUBO LEGAL para os agricultores familiares (estudar a metodologia de compensação); **III.** Dificuldade com a regularização Fundiária - 1. Criar um programa de regularização Fundiária para a agricultura familiar (SEPAT, INCRA, ITERON, parcerias para a regularização) 2. Elaborar um diagnóstico de áreas da agricultura familiar sem litígio e passível de regularização e propor um projeto piloto para regularização fundiária contendo o Georreferenciamento (SEAGRI, SEDAM, EMATER, ITERON, INCRA e SEMAGRI). **10. INFRA ESTRUTURA E LOGÍSTICA:** **I.** Linhas não asfaltadas: 632; 634 (Sub-distrito de Tarilândia (Jaruaru) até RO 010); 12; 14 Municipais, importante via de escoamento da produção leiteira da bacia leiteira Jaruense; MA 16 assentamento Palma Arruda escoar lavoura e pecuária (partindo da MA 4 sentido travessão C70 em Anari); da C70 para a RO 257, via para escoar produção de Soja; linha C 19 (partindo da BR364 - Ariquemes à Theobroma); Linha 602 (de Palmares em Theobroma à RO 257) - Estadualização da linhas 632, 634 (Jaru, 150 km juntas), 12, 14, C 70 (Anari), MA 16 (Machadinho, partindo da MA 4 sentido travessão C70 em Anari), C 19 linha 602, Rodovia de Gov. Jorge Teixeira à Colina Verde (linha 140), e sua pavimentação. **II.** Pontes de madeira: Rio Jaru e Rio Tari (RO 010, entre Distrito de Tarilândia e município de Gov. Jorge Teixeira), Rio São João e Rio (RO 466) - Substituição das pontes de madeira por pontes mistas de concreto e aço; **III.** Dificuldade de operacionalização da atividade fim do DER (usinas e residências) na Regional III - Adquirir maquinas e

equipamentos, capacitação/ qualificação para servidores, manutenção dos equipamentos (estruturação do DER). **11. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: I** - Falta de recursos tecnológicos para estudo e pesquisa (notebooks, tablets, internet) - Aquisição de equipamentos (notebooks e tablets); **II.** Falta de internet nas escolas, para acesso dos alunos - Instalação de redes wi-fi nas escolas para acesso dos alunos à internet; **III.** Falta de um sistema ou aplicativo que permita ao aluno acessar suas informações em tempo real (notas, frequência, livros) - Criação de um sistema ou aplicativo. **12. TURISMO:** Não houve inscritos. Nada mais havendo a ser tratado, o representante do Governo do Estado de Rondônia e da Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, José Abrantes Alves de Aquino agradeceu a todos os presentes pela colaboração e declarou a Audiência Pública encerrada às dezenove horas. Eu, Neurimar Pereira da Silva, Assessor Sepog III, que subscrevo, assino por mim, e a senhora Coordenadora de Desenvolvimento de Políticas Públicas, Valéria Moreno Martão.



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Basilio Mendes, Secretário(a)**, em 19/05/2023, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037614417** e o código CRC **7049A8E2**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG

ATA DE REUNIÃO

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO PLURIANUAL PARTICIPATIVO 2024-2027 – ARIQUEMES/RO

OBJETIVO: Ata da Audiência Pública sobre a elaboração do Plano Plurianual (PPA), relativa aos exercícios 2024-2027, em atendimento ao disposto nas Constituições Federal Art. 165 e Estadual Art. 134, no artigo 48 da Lei nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que assegura a participação da Sociedade, efetivada pela Secretaria de Estado do Orçamento, Planejamento e Gestão – SEPOG. **PARTICIPANTES:** A população do Estado de Rondônia, representada pelos municípios de Ariquemes, Alto Paraíso, Buritis, Cacaulândia, Campo Novo Rondônia, Cujubim, Monte Negro e Rio Crespo, que fazem parte da **Região II**; composto pela sociedade e membros do poder Legislativo, Executivo e Judiciário, sobre tudo as organizações da Sociedade Civil entre outros, conforme lista de presença em anexo (0037430740). Totalizamos os números de inscritos que participaram das atividades, ao longo do dia, em cento e nove (109) pessoas inscritas. **LOCAL:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Heitor Villa Lobos, sito a Rua: Juscelino Kubitscheck, nº 1903, St. Institucional, no município de Ariquemes, Estado de Rondônia. **ABERTURA:** Deu-se as quatorze (14) horas, do dia 23 (vinte) de março de 2023, na quadra da escola citada. A cerimônia de abertura foi conduzida pela equipe técnica da SEPOG, que deu início ao ritual de chamamento das autoridades a compor a mesa, os principais nomes representantes de classe dos municípios convidados, que se fizeram presentes foram: Representando o Governo do Estado de Rondônia e a Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, José Abrantes Alves de Aquino; o Diretor Executivo da Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia, Paulo Barros; a Secretária Regional da Casa Civil da Região de Ariquemes, Benedita Aparecida de Oliveira, o Vice-Diretor da Escola Estadual Heitor Villa Lobos, Sérgio Battisti; a Secretária de Assistência Social do município de Cujubim, Terezinha Bezerra, e o representante da Associação de Produtores Rurais de Nova Esperança e da APAE de Buritis, David Bento de Oliveira; O senhor Natan Oliveira Costa, deu continuidade as atividades da Audiência Pública saudando a todos os presentes, com enfoque na reunião dentro dos eixos temáticos contemplados pelo Plano Plurianual 2024-2027. Ele salientou o êxito na participação popular dentro desta edição da chamada pública em relação aos anos anteriores colaborando com o desenvolvimento e identificação das prioridades, para o desenvolvimento de toda a região contemplada. Ao apresentar a agenda, logo pediu à população para se dirigirem as salas com as respectivas diretrizes (01-Saúde, 02-Educação, 03-Cultura, 04-Esporte e Lazer, 05- Assistência social, 06-Segurança Pública, 07-Agronegócios, 08-Desenvolvimento Ambiental, 09-Desenvolvimento Econômico, 10- Infraestrutura e Logística, 11- Ciência, Tecnologia e Inovação, 12-Turismo) onde foram desenvolvidas as discussões das ações em Problemáticas e Proposituras. Às dezessete (17) horas iniciou-se a plenária final pondo em pauta as diretrizes em comento. Definiu-se o seguinte – 03 (TRÊS) PROBLEMAS SEGUIDOS DA RESPECTIVA PROPOSITURA: **1. SAÚDE: I.** Falta de um hospital regional em Ariquemes / Construção do Hospital regional em Ariquemes; **II.** Grande fila de espera para cirurgias eletivas / Viabilizar estratégias para realizar cirurgias eletivas na região; **III.** Falta de especialidades médicas na região / a) Descentralização do atendimento das especialidades por meio de atendimento itinerante; b) Ampliação do programa de telemedicina; c) Viabilizar pactuações para contratação dos especialistas pelos municípios e d) Instituir programa de incentivo financeiro para gratificar o profissional especialista do interior. **2. EDUCAÇÃO: I.** Falta de profissionais / a) Concurso público que integrem mais profissionais nas escolas (psicólogos, zeladores, professores, cozinheiras, faxineiras), b) Contratação/Parcerias com profissionais qualificados para eletivas do novo ensino médio; **II.** Falta de escolas e espaços adequados / a) Adequação de salas e aparelhamento para atendimento das

especificidades do novo ensino médio, b) Adequação de salas de aula e aparelhamento para atendimento de mediação tecnológica, c) Construção de escolas na região dos bairros: Jardim Paraná e Zona Sul; **III. Precariedade nas tecnologias da educação / a) Aquisição de projetores e computadores para as escolas, b) Melhoria do sinal de satélite para atendimento da mediação tecnológica, com manutenção e reposição de antenas.** **3. CULTURA: I. Quem é o responsável pelo teatro? A prefeitura ou o Estado ? Sem saber quem é o responsável, não temos como cobrar / a) Definir o ente responsável pelo teatro. Funcet (Municipal) - Funcer ou SEL, ceder para o setor privado; II. Falta de Servidores preparados para trabalhar com políticas públicas no campo da cultura / Mesma propositura do item I / Estado criar programa de formação para técnicos do órgão municipal de cultura; III. Ausência de Política de apoio a artistas rondonienses participarem de eventos nacionais e internacionais: Cachês (premiação) insuficientes para o custeio dos artistas do interior participem de eventos como o Circuito Rondon Cultural / a) Instituir um Programa de intercâmbio cultural de apoio aos artistas participarem de eventos nacionais e internacionais; b) Aumentar os cachês (premiação) para os artistas de localidades distantes.** **4. ESPORTE E LAZER: I . Incentivo e Aquisição de materiais esportivos para a modalidade de futevôlei no município de Ariquemes / Plano de Trabalho e de Ação em parcerias Pública e Privada; II. Capacitação e competições esportivas para a comunidade e com necessidades especiais / Plano de Trabalho e de Ação em parcerias Pública e Privada; III. Capacitação de arbitragem / Solicitação via secretária de Esporte e Prefeitura.** **5. ASSISTÊNCIA SOCIAL: I. Ineficiência da interlocução dos equipamentos para o enfrentamento e atendimento a mulher vítima de violência / a) Fortalecimento da Rede de enfrentamento da violência contra a mulher para garantia do efetivo atendimento-articulação-SEAS, b) Conselho Estadual de Políticas para as Mulheres-Ampliação dos equipamentos para atendimento; II. Ausência de Instituição de longa permanência para idosos / Contrapartida e apoio aos municípios para implantação das ILPI's; III. Ausência de estratégias no âmbito da segurança alimentar em bairros periféricos / Implantação do restaurante popular em localidades não alcançadas pelo Programa Prato Fácil.** **6. SEGURANÇA PÚBLICA: I. Número elevado de pessoas consumindo drogas nas ruas / a) Aumento a repressão aos crimes que envolvem tráfico de drogas e outros relacionados (furtos e roubos); b) educação para prevenção ao uso das drogas, desde a educação básica (Ex. de pessoas que venceram a guerra contra as drogas), c) incluindo a formação dos professores sobre o tema e educação financeira (contra o tráfico); II. Falta de continuidade na segurança contínua através do sistema de monitoramento / Instalação de câmeras na cidade de Ariquemes e também dentro das escolas da região; III. Falta de segurança na cidade (sensação de insegurança) / a) Falta e ampliação de policiamento ostensivo, b) utilização de videomonitoramento, aproximação das instituições de segurança pública, c) ampliar o modelo de escolas militares.** **7. AGRONEGÓCIO: I. Infraestrutura deficitária (estradas e pontes) / Ação do DER, cumprindo um planejamento anual; II. Falta assistência técnica (Emater/Idaron) para o pequeno produtor e agricultura familiar; / Necessário que o servidor vá de encontro ao agricultor familiar, comprovando sua produtividade com uso de tecnologia de dados (modelo IBGE); III. Faltam capacitar os profissionais da Emater e Idaron / Capacitação continuada.** **8. DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL: I. Educação ambiental deficiente / a) Criação de cartilhas; divulgação em mídias sociais (políticas públicas para incentivo de assuntos relativos ao meio ambiente); b) parcerias com as prefeituras, entidades e demais secretarias de estado (SEDUC, EMATER, IDARON) para criação de grupos de educação ambiental interdisciplinares nos municípios; II. Estrutura ineficiente dos órgãos ambientais municipais e estadual (Falta de instalações e pessoal) / Concurso público estadual; a) Exigência de corpo técnico para as secretarias municipais e parceria na estruturação nas mesmas; b) Construção e reformas dos ERGAS; III. Falta de empresas para processar os resíduos recicláveis / Benefícios tributários para fomento de empresas no estado (incentivos fiscais como isenção).** **9. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO: I. Metodologia de pesquisa de preços de mercado p/ subsidiar Programas de Aquisição de Alimentos (PAA) Estadual é desfavorável ao pequeno produtor (piscicultura) / Redesenhar a política de fomento considerando a realidade do produtor local nos chamamentos públicos; II. Ausência de um APL para Cadeia produtiva da piscicultura, leite e outras para a agricultura familiar / a) Fomentar a Implementação de APL para a cadeia do peixe e leite, voltada para a agricultura familiar; III. Ausência de Indústria de Transformação/ Beneficiamento (Setor Estratégico) / a) Articular a disponibilização para Energia de Capacidade (Bancada Federal, Energisa, Ministério de Minas e Energia, Empresa de Pesquisa em Energia, ONS), b) Disponibilizar cursos técnicos para a área de transformação (IDEP, SENAI, SEBRAE, IFRO, UNIR), c) Fomentar a oferta de novos cursos de nível superior (abertura de novos cursos), d). Fomentar a disponibilização de bolsas de estudo de acordo com o sentencial local.** **10. INFRA ESTRUTURA E LOGÍSTICA: I. Falta de pavimentação RO 257 (Ariquemes, travessão B40 km 11 até triunfo com linha C60 até C80, sentido Alto Paraíso até BR**

421), para produtos agropecuários, somado ao tráfego de pessoas / Asfaltamento da RO 257 por completo (travessão B40) com prioridade maior da C60 até C80, sentido de Ariquemes Alto Paraíso até BR 421; **II.** Falta de pavimentação do desvio Linha 60 (município Ariquemes, da RO 257 (B40) à BR 421), devido à Transbordo do de rio na RO 257) / Estadualização do Desvio da RO 257 (B40) à BR 421 e pavimentação; **III.** RO 205 com qualidade baixa e causa buracos na pista e sem sinalização, por desgaste acelerado / manutenção (recapeamento para veículos pesados, sinalização horizontal e vertical, acostamento, e iluminação dos trevos da RO 205 - 70 km). **11. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: I.** Falta de infraestrutura de rede para conectividade e acesso a internet de chegar a INFOVIA na escola, a velocidade na ponta é insuficiente. Atualmente as escolas utilizam também serviços contratados (2 mb Proinfo/ educação conectada) e mesmo com tudo isso a qualidade do serviço prestado é ruim / a) Instalação de infraestrutura de rede nas escolas urbanas e rurais, b) Instalação de infraestrutura de rede nas CRES, para que os professores consigam se capacitar e exercer suas atividades; c) Aquisição de equipamentos novos nas escolas, para melhorar a velocidade e a disponibilidade (rede interna); **II.** Falta de cursos profissionalizantes na área de tecnologia para os alunos da escola pública d) Oferta de cursos profissionalizantes para os alunos, na área de tecnologia. (programação, infraestrutura, redes, análise e interpretação de dados, etc.). **III.** Falta de profissionais capacitados e concursados para ensino de tecnologia nas escolas. Quem ensina tecnologia são professores sem preparação específicas muitas vezes profissionais readaptados que são colocados nos laboratórios de informática / a) Contratação via concurso de profissionais capacitados; b) Alterar a legislação vigente para incluir o professor de tecnologia. Lei 680; d) Retirar o professor readaptado dos laboratórios de tecnologia, posto que não possuem capacidade ensinar tecnologia ou dar suporte aos alunos. **12. TURISMO: I.** Deficiência em planejamento turístico / a) Propor parceria para a Criação de um Plano municipal do Turismo para a política de fomento ao Estudo da Demanda Turística, b) Estudo da Oferta Turística, c) Estudo do Inventário Turístico, d) Planejamento Turístico de Guajará-Mirim, e) Planejamento Eco turístico do Parque Estadual GMI, f) Instituir uma base da SETUR em Guajará-Mirim; g) Política de fomento ao Estudo dos Arranjos Produtivos Locais – APLs; **II.** Perda de identidade local no que se refere à história da região / Firmar parceria junto aos órgãos responsáveis ações para promover nas escolas, faculdades, associações e outras ações em conjunto para o incentivo ao turismo local quanto à cultura, história, etc; **III.** Falta de Governança / Promover a parceria entre Estado, município e outros atores do trade turístico para o fortalecimento do turismo. Nada mais havendo a ser tratado, o representante do Governo do Estado de Rondônia e da Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, José Abrantes Alves de Aquino agradeceu a todos os presentes pela colaboração e declarou a Audiência Pública encerrada às vinte horas. Eu, Neurimar Pereira da Silva, Assessor Sepog III, que subscrevo, assino por mim, e a senhora Coordenadora de Desenvolvimento de Políticas Públicas, Valéria Moreno Martão.



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Basilio Mendes, Secretário(a)**, em 19/05/2023, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037604866** e o código CRC **272FD66C**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG

ATA DE REUNIÃO

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO PLURIANUAL PARTICIPATIVO 2024-2027 – GUAJARÁ-MIRIM/RO

OBJETIVO: Ata da Audiência Pública sobre a elaboração do Plano Plurianual (PPA), relativa aos exercícios 2024-2027, em atendimento ao disposto nas Constituições Federal Art. 165 e Estadual Art. 134, no artigo 48 da Lei nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que assegura a participação da Sociedade, efetivada pela Secretaria de Estado do Orçamento, Planejamento e Gestão – SEPOG. **PARTICIPANTES:** A população do Estado de Rondônia, representada pelos municípios de Guajará-Mirim e Mamoré que fazem parte da **Região X**; composto pela sociedade e membros do poder Legislativo, Executivo e Judiciário, sobre tudo as organizações da Sociedade Civil entre outros, conforme lista de presença em anexo (0037430792). Totalizamos os números de inscritos que participaram das atividades, ao longo do dia, em cento e trinta e nove (139) pessoas inscritas. **LOCAL:** Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Rondônia (CTPM X), sito a Rua: Primeiro de Maio, nº 3520, St.03, no município de Guajará-Mirim, Estado de Rondônia. **ABERTURA:** Deu-se as quatorze (14) horas, do dia 27 (vinte) de março de 2023, na quadra da escola citada. A cerimônia de abertura foi conduzida pela equipe técnica da SEPOG, que deu início ao ritual de chamamento das autoridades a compor a mesa, os principais nomes representantes de classe dos municípios convidados, que se fizeram presentes foram: Representando o Governo do Estado de Rondônia e a Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, José Abrantes Alves de Aquino; o Diretor Executivo da Casa Civil do Governo do Estado de Rondônia, Paulo Barros, a Secretária Executiva da CRE de Guajará-Mirim, Eunice Santos, o Secretário Executivo Regional da Casa Civil de Guajará-Mirim, Flávio Dezetti, a Secretário de Saúde de Nova Mamoré, Arildo Moreira, a Deputada Estadual, Taíssa Souza; O senhor Natan Oliveira Costa, deu continuidade as atividades da Audiência Pública saudando a todos os presentes, com enfoque na reunião dentro dos eixos temáticos contemplados pelo Plano Plurianual 2024-2027. Ele salientou o êxito na participação popular dentro desta edição da chamada pública em relação aos anos anteriores colaborando com o desenvolvimento e identificação das prioridades, para o desenvolvimento de toda a região contemplada. Ao apresentar a agenda, logo pediu à população para se dirigirem as salas com as respectivas diretrizes (01-Saúde, 02-Educação, 03-Cultura, 04-Esporte e Lazer, 05- Assistência social, 06-Segurança Pública, 07-Agronegócios, 08-Desenvolvimento Ambiental, 09-Desenvolvimento Econômico, 10- Infraestrutura e Logística, 11- Ciência, Tecnologia e Inovação, 12-Turismo) onde foram desenvolvidas as discussões das ações em Problemáticas e Proposituras. Às dezessete (17) horas iniciou-se a plenária final pondo em pauta as diretrizes em comento. Definiu-se o seguinte – 03 (TRÊS) PROBLEMAS SEGUIDOS DA RESPECTIVA PROPOSITURA: **1.SAÚDE: I.** Falta de médicos especialistas na região / Realizar três mutirões ao ano na região (Guajará-Mirim e Nova Mamoré), com atendimento de médicos especialistas (Primeira Consulta Presencial) e viabilizar o retorno médico via telemedicina; **II.** Falta de um serviço local de hemodiálise para atender a Guajará, Nova Mamoré e região / criação de um centro de hemodiálise em Guajará-Mirim; **III.** Falta do novo Hospital regional em Guajará-Mirim / Conclusão e gestão do novo Hospital Regional de Guajará-Mirim pelo Governo do Estado. **2. EDUCAÇÃO: I.** Falta de cursos técnicos concomitante e de qualificação para o Ensino Médio / Ofertas de cursos técnicos concomitante ao Ensino Médio e oferta de cursos de qualificação: Ensino Médio e EJA; **II.** Necessidade de construção de novas escolas / a) Construção de uma escola de Ensino Fundamental II e Médio no Bairro Jardim da Esmeraldas, Zona Rural (Comara) e Comunidade Santa Margarida/Rio Pacaás Novos, b) Construção de uma escola Rural de Ensino Fundamental II e Médio no Distrito Nova Marechal Rondon / 3ª Linha do Ribeirão e Distrito de Palmeiras; **III.** Falta de profissionais efetivos / Realização de concursos públicos para contratação: técnicos educacionais (merendeiras, cuidadores, auxiliar de secretaria, interprete de

libras, inspetor de pátio), professores auxiliares para educação inclusiva e professores das áreas específicas. **3. CULTURA:** **I.** Ausência de Políticas Públicas culturais para as regiões de fronteiras / Instituir na estrutura da Superintendência Estadual da Cultural um setor específico para tratar das questões culturais em regiões de fronteiras; **II.** Resolver a questão do Bumbódromo e dos barracões e que o Estado possa usar para outros eventos que não seja apenas aqueles referentes aos bois; / a) Que o Bumbódromo possa ser usado para todos os eventos culturais e não apenas para o uso dos dois bois bumbás; b) Torna-se um Espaço Cultural que sirva a todos os segmentos culturais, um espaço diversificado; **III.** Pouca Política Pública voltada para os indígenas, Afro-Brasileiras e LBTQI+ e Pessoas com deficiência / Criar um setor de diversidade cultural na estrutura da Superintendência Estadual da Cultura. **4. ESPORTE E LAZER:** **I.** Assessoria Técnica de capacitação para elaboração de projetos e planos de trabalho, capacitação de profissionais da área esportiva e mais incentivo para competições esportivas / Capacitação via PROCAP; **II.** Mais Programa Lazer na Comunidade / Abrangendo palestras com temáticas de atividades físicas; **III.** Melhorias na estrutura dos espaços desportivos de acesso público / Projeto e plano de ação. **5. ASSISTÊNCIA SOCIAL:** **I.** Falta de transporte público adequado a pessoa com deficiência / Articular com secretarias e afins a implantação de transporte público para pessoa com deficiência; **II.** Ausência de equipamentos para atendimento a mulher vítima de violência / Unidade de acolhimento / Articular junto as Secretarias Municipais de Assistência Social a implantação de Unidades de acolhimento a mulheres vítimas de violência doméstica; **III.** Ausência de políticas públicas voltados para a população indígena no contexto urbano / Propor à superintendência indígena atenção à comunidade ao acessar o espaço urbano - saúde, educação, inclusão produtiva. **6. SEGURANÇA PÚBLICA:** **I.** Falta de policiamento/efetivo (civil e militar), nos bairros mais distantes e praças / Aumentar o policiamento ostensivo, através de contratação de efetivo; **II.** Falta de atendimento avançado na área de saúde (SAMU) / Criação do serviço do SAMU em Guajará-Mirim; **III.** Falta de patrulha nas escola / A utilização de drones para passar nas escolas frequentemente, junto ao policiamento ostensivo. **7. AGRONEGÓCIO:** **I.** Falta de assistência técnica ao pequeno produtor/agricultura familiar nos distritos e aldeia ocasionando a expansão da monocultura da soja, milho, etc. / Necessário que o governo do estado promova o apoio técnico a agricultura familiar direcionando a cultura vocacionada de cada um, com apoio dos técnicos da EMATER; **II.** Produtores indígenas tem dificuldade de adquirir a DAP (declaração de aptidão PRONAF) que atualmente chama-se CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar) / é necessário que o governo do estado auxilie na intermediação/interlocução entre produtores e FUNAI; **III.** Ausência de regularização fundiária da área rural e urbana dos distritos de Guajará-Mirim e Nova Mamoré - que o governo do estado providencie o registro fundiário. **8. DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL:** **I.** Planos de manejo das unidades de conservação não executados / Execução, monitoramento dos planos de manejo contemplando as especificidades da comunidade; **II.** Informação sobre questões ambientais deficiente assim como inexpressivo monitoramento pelos órgãos competentes em relação a preservação e conservação ambiental / a) Intensificação de políticas voltadas a educação ambiental urbana e rural e unidades de conservação; b) Monitoramento das atividades; c) Aumento de servidores fiscais; d) Intensificação de fiscalizações; **III.** Recebimento do ICMS verde não proporcional a área verde do município bem como o uso do recurso fora das unidades de conservação / a) Distribuição proporcional a área de cobertura florestal e b) Obrigação legal de uso em unidades de conservação. **9. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO:** **I.** Energia precária dificulta a Instalação de Indústria no Município de Guajará Mirim, mesmo com os incentivos Fiscais de cidade fronteiriíssima / Articulação com a Bancada Federal e Energisa para viabilização de Energia de Capacidade; **II.** Poucas opções de Cursos Técnicos na cidade / Disponibilizar, por meio do IDEP e outros parceiros, cursos (computação, Tec. Contabilidade, Adm, Financeira, e Empreendedorismo); **III.** Dificuldade para o 1º Emprego / a) Disponibilizar cursos para a capacitação de jovens para o 1º emprego, b) Articular com o setor do comercio para adesão ao Programa Jovem Aprendiz. **10. INFRA ESTRUTURA E LOGÍSTICA:** **I.** Falta de drenagem, acúmulo de água nas vias da cidade de Guajará-Mirim / Sistema de drenagem das águas pluviais (convênio) 15 milhões; **II.** Buracos nas ruas do municípios, estradas vicinais, dificuldade de acesso dos alunos do Distrito de Nova Dimensão (Nova Mamoré), Comara (Guajará-Mirim), Dificuldade de escoar Produção Agrícola e Pecuária, entupimento de bueiros da cidade Guajará-Mirim / Apoio do Programa "Tchau Poeira" para pavimentação/recapamento: Av Dr. Leveger (GM), Av. 10 de Abril (GM), Av. Forte Principe da Beira (GM), RO 421, Ramal Bom Sussego da Br até o km 50, Ramal do Chiquinho, RO-370, Resex do Rio Ouro Preto + residencia do DER para região X; **III.** Falta de infraestrutura de atendimento à saúde / Conclusão do hospital regional de Guajará Mirim; **11. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO:** **I.** Falta de recursos tecnológicos para estudo e pesquisa (Notebooks, Tablets, Internet) / Aquisição de equipamentos

(notebooks e tablets); **II.** Falta de internet nas escolas, para acesso dos alunos / Instalação de redes Wi-fi nas escolas para acesso dos alunos à internet; **III.** Falta de um sistema ou aplicativo que permita ao aluno acessar suas informações em tempo real (notas, frequência, livros) / Criação de um sistema ou aplicativo. **12. TURISMO:** **I.** Deficiência em planejamento turístico / a) Propor parceria para a Criação de um Plano municipal do Turismo para a política de fomento ao Estudo da Demanda Turística, b) Estudo da Oferta Turística, c) Estudo do Inventário Turístico, d) Planejamento Turístico de Guajará-Mirim, e) Planejamento Ecoturístico do Parque Estadual GMI, f) Instituir uma base da SETUR em Guajará-Mirim; Política de fomento ao Estudo dos Arranjos Produtivos Locais – APLs; **II.** Perda de identidade local no que se refere à história da região / Firmar parceria junto aos órgãos responsáveis ações para promover nas escolas, faculdades, associações e outros ações em conjunto para o incentivo ao turismo local quanto à cultura, história, etc.; **III.** Falta de governança / Promover a parceria entre Estado, município e outros atores do trade turístico para o fortalecimento do turismo. Nada mais havendo a ser tratado, o representante do Governo do Estado de Rondônia e da Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, José Abrantes Alves de Aquino agradeceu a todos os presentes pela colaboração e declarou a Audiência Pública encerrada às dezenove horas e trinta minutos. Eu, Neurimar Pereira da Silva, Assessor Sepog III, que subscrevo, assino por mim, e a senhora Coordenadora de Desenvolvimento de Políticas Públicas, Valéria Moreno Martão.



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Basilio Mendes, Secretário(a)**, em 19/05/2023, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037600225** e o código CRC **6C3D49EB**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPOG

ATA DE REUNIÃO

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO

PLURIANUAL PARTICIPATIVO 2024-2027 – PORTO VELHO/RO

OBJETIVO: Ata da Audiência Pública sobre a elaboração do Plano Plurianual (PPA), relativa aos exercícios 2024-2027, em atendimento ao disposto nas Constituições Federal Art. 165 e Estadual Art. 134, no artigo 48 da Lei nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que assegura a participação da Sociedade, efetivada pela Secretaria de Estado do Orçamento, Planejamento e Gestão – SEPOG. **PARTICIPANTES:** A população do Estado de Rondônia, representada pelos municípios Porto Velho, Candeias do Jamari e Itapuã d' Oeste, que fazem parte da **Região I**; composto pela sociedade e membros do poder Legislativo, Executivo e Judiciário, sobre tudo as organizações da Sociedade Civil entre outros, conforme lista de presença em anexo (0037430853). Totalizamos os números de inscritos que participaram das atividades, ao longo do dia, em cento e noventa e seis (196) pessoas inscritas. **LOCAL:** Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Major Guapindaia, sito a Rua: Padre Chiquinho, nº 2375, São João Bosco no município de Porto Velho, Estado de Rondônia. **ABERTURA:** Deu-se as quatorze (14) horas, do dia 30 (trinta) de março de 2023, na quadra da escola citada. A cerimônia de abertura foi conduzida pela equipe técnica da SEPOG, que deu início ao ritual de chamamento das autoridades a compor a mesa, os principais nomes representantes de classe dos municípios convidados, que se fizeram presentes foram: representando o Governo do Estado de Rondônia, a Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Beatriz Basílio Mendes; a assessora Flávia Beatriz, Representando a Polícia Militar, Tenente Fredson Amorim Ferraz, o Diretor de Orçamento e Finanças do Ministério Público, Aldenor Neves, representando a sociedade civil, da Associação Cáritas Brasileira, Isaac Lima; O senhor Natan Oliveira Costa, deu continuidade as atividades da Audiência Pública saudando a todos os presentes, com enfoque na reunião dentro dos eixos temáticos contemplados pelo Plano Plurianual 2024-2027. Ele salientou o êxito na participação popular dentro desta edição da chamada pública em relação aos anos anteriores colaborando com o desenvolvimento e identificação das prioridades, para o desenvolvimento de toda a região contemplada. Ao apresentar a agenda, logo pediu à população para se dirigirem as salas com as respectivas diretrizes (01-Saúde, 02-Educação, 03-Cultura, 04-Esporte e Lazer, 05- Assistência social, 06-Segurança Pública, 07-Agronegócios, 08-Desenvolvimento Ambiental, 09-Desenvolvimento Econômico, 10- Infraestrutura e Logística, 11- Ciência, Tecnologia e Inovação, 12-Turismo) onde foram desenvolvidas as discussões das ações em Problemáticas e Proposituras. Às dezessete (17) horas iniciou-se a plenária final pondo em pauta as diretrizes em comento. Definiu-se o seguinte – 03 (TRÊS) PROBLEMAS SEGUIDOS DA RESPECTIVA PROPOSITURA: **1. SAÚDE: I.** Vazio assistencial / Fortalecer o Sistema de Regulação de acesso a media e alta complexidade no grupo gestor da Região de Saúde; **II.** Dificuldade no trabalho Intersetorial e matricialmente dos serviços / Redesenhar os modelos de financiamento; gestão e cuidado numa perspectiva interseccional e processual; **III.** Comportamentos discriminatórios perante grupos excluídos socialmente / Fortalecer a política nacional de humanização e a Rede Humanizassus. **2. EDUCAÇÃO: I.** Falta de inclusão da pessoa com deficiência com base em evidência científica / a) Ausência do profissional mediador pedagógico de ensino; b) Capacitação dos profissionais da educação, com base em evidência para atendimento da educação inclusiva, c) Escuta especializadas nas escolas através de profissionais especializados e (psicólogos) ampliação de profissionais cuidadores; **II.** Salários insuficientes profissional da educação / a) Estabelecimento de percentual acima do índice nacional, b) Cumprimento da meta 17 do plano estadual de educação; **III.** Falta da disciplina de direito (disciplina autônoma) e Educação Financeira nas escolas / Inserção na grade curricular e contratação de profissionais (Introdução o Direito e educação financeira. **3.**

CULTURA: I. Falta de Recurso / a) FEDEC - 0,3% PIB - 54milhões; b) Orçamento - Superintendência Cultura - FUNCER (10milhões); c) Lei de Mecenato - criar / Com a finalidade de fomentar a produção e a circulação; **II.** Ausência de Políticas Permanentes / a) Instituto Patrimônio Histórico Cultural; b) Políticas Preservação da Memória Administrativa; c) Mapeamento das expressões culturais de Rondônia; d) Criação de uma plataforma cultural; e) Concursos Específicos para a Administração e Cadeia Produtiva da Cultura; f) Editais; **III.** Infraestrutura Precária (mais obras) / a) Manutenção / Ampliação dos equipamentos culturais (Parceria com Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos - SEOSP); b) Complexo Cultural para eventos de grande porte, pesquisa e formação. **4. ESPORTE E LAZER: I.** Falta de banheiros públicos em campos de futebol amador, parques e praças / Revitalização dos espaços públicos e incentivo à manutenção; **II.** Demanda Juventude: Espetáculos com roteiros destinados a primazia jovem e incentivo para práticas de esporte e lazer / Plano de ação e trabalho para juntar parcerias de Companhia de Artes junto com a SEJUCEL para desenvolver trabalhos de espetáculos, esporte e lazer para o público jovem; **III.** Continuidade de carreira para atletas de rendimento máster / Incentivo (Bolsas) para facilitar acesso aos atletas. **5. ASSISTÊNCIA SOCIAL: I.** Falta de fortalecimento das Políticas Públicas para as mulheres / a) Garantir o financiamento para projetos de infraestrutura, b) Casa Abrigo Regionalizado para mulheres em situação de violência; c) Assim como projetos de capacitação para formação de profissional; d) O atendimento e acompanhamento na rede de apoio do SUAS; **II.** Falta de fortalecimento da Políticas Públicas para os povos indígenas em diversas áreas / Garantir o apoio e assessoria à Gestão Municipal para a ampliação dos recursos humanos nos equipamentos do SUAS; **III.** Falta de fortalecimento da Políticas Públicas para os povos indígenas em diversas áreas. / a) Garantir fiscalização, monitoramento com a policia ambiental; b) Garantir a assistência técnica na economia; c) Atendimento diferenciado na saúde, Assistência Social, habitação, Emprego e renda, Educação mais profissionais e inclusão ensino médio, d) Controle Social; e) Assegurar projetos em diversas áreas; f) Orçamento para as ações a serem realizadas; g) Garantir profissionais Indígenas nas Políticas Públicas. **6. SEGURANÇA PÚBLICA: I.** Deficiência no atendimento às mulheres vítimas de violência / Construção do complexo especializado a mulher; reforma na delegacia da mulher; **II.** Inexistência do atendimento nos casos de intolerância religiosa racial / Criação da Política Estadual de igualdade racial e intolerância religiosa com capacitação dos servidores (incluindo o curso de formação) dos policiais; **III.** Inexistência de ronda em algumas comunidades periféricas, bairros e condomínios populares - Criação de programas de rondas, aquisição de viaturas e contratação de efetivo. **7. AGRONEGÓCIO: I.** O que fazer para Evitar/Conter a evasão (Êxodo Rural) o campo / Criar um Programa de Estado, Fortalecer a Assistência Técnica Permanente e contínua, Criação de Políticas Públicas, Criação de um fundo proveniente do Agronegócio via Trading que realizem as exportações com profissionais capacitados para gerenciar os Recursos, fortalecer o Prove, Criação do Ceasa/Rondônia; **II.** Redução no quadro funcional da Seagri e na ater pública, (Assistência Técnica e Extensão Rural) / Governo precisa promover Concurso Público para contratar mais profissionais, Emater e Seagri; **III.** Falta de Regularização Fundiária Rural / Governo precisa providenciar as tratativas com a união pra efetivar a Regularização das Terras. **8. DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL: I.** Deficiência da coleta seletiva e demais resíduos / a) Conscientização através de educação ambiental urbana, rural e povos tradicionais e originários; b) Fortalecimento das associações e cooperativas de catadores; c) Exigência do cumprimento das metas estabelecidas nos planos municipais de saneamento básico; d) Suporte aos municípios para implementação do plano de saneamento básico; e) Estruturação dos órgãos competentes; **II.** Desmatamento e queimadas / a) Contratação de mão de obra indígena na fiscalização das Terras indígenas; b) Pagamento por serviços ambientais; c) Apoio técnico e fomento para equipamentos (para apoiar agricultura sustentável) para atender aos povos tradicionais e originários; d) Investir em tecnologias para monitoramento; e) Incentivo a agricultura sustentável (fiscal, técnica); **III.** Deficiência da estrutura dos órgãos municipais e estadual de meio ambiente / a) Repasse de recursos (financeiro e humanos) para os municípios; b) Concurso público com cota para indígenas; c) Aquisição de equipamentos, mobiliários e veículos para os órgãos municipais; d) capacitações para servidores estaduais e municipais; e) Alinhamento das políticas públicas entre os entes federativos. **9. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO: I.** Dificuldade para a verticalização da produção / a) Realizar estudo do que é produzido e pode ser verticalizado (Onde? Quando? Ociosidade? Agregação de valor?) b) Criar mecanismos de implementação (alteração de lei tributária, decretos, política de fomento, capacitação, qualificação) c) Articular a implantação de Energia de capacidade d). Potencializar os elos da cadeia produtiva; **II.** Informalidade dos prestadores de serviço / Parcerias com instituições: Sistema S, IDEP, SEDEC, SEFIN E JUCER; **III.** Pouca exploração do potencial turístico – a) O Governo Estadual deve procurar estimular e promover:

ações integradas entre diversos órgãos (SED, SEDAM, CULTURA, SEAGRI), buscando desenvolver produtos de base comunitária (TBSC); b) Feiras e Eventos. c) Construção de um Centro de Convenções.

10. INFRA ESTRUTURA E LOGÍSTICA: I. Abastecimento de água (má qualidade e pouco) o município de Porto Velho, comunidade Terra firme (Baixo Madeira), baixa qualidade de tratamento (água barrenta) / Manutenção e expansão da rede de distribuição de água e melhoria de tratamento de água; **II.** Falta de tratamento de esgoto município de Porto Velho; Expansão de rede de coleta esgoto e implantação de sistema de tratamento de esgoto e estudos de concepção; **III.** Déficit habitacional (para características da região) / a) Construção de Moradias populares sustentáveis para realidade amazônica (clima, localização e matriz de construção sustentável), b) utilizar preferencialmente imóveis que não estão cumprindo sua função social, próximo aos locais com maior concentração de serviços essenciais), c) adicionalmente/aplicar o Housing First para pessoas em situação de rua.

11. TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: I. a) Os dados do cidadão estão espalhados em diferentes plataformas Estaduais, b) Falta de um aplicativo único para oferta de serviços e disponibilização dos dados do cidadão; / a) unificação/interoperabilidade das bases de dados do cidadão; b) Criação de um aplicativo único para oferta dos serviços; c) Aumentar fomentar o compartilhamento entre bases dados do estado; **II.** Falta de locais de apoio ao cidadão para orientar e auxiliar o cidadão no uso dos serviços públicos / a) Criação ou ampliação dos pontos de apoio ao cidadão; b) Levar os pontos focais para todas as regiões dos municípios (não só no centro); **III.** Dificuldade de acesso do cidadão no agendamento de procedimentos de saúde e acompanhamento do seu histórico, prontuário, etc., Quando um cidadão faz um exame no setor público ou privado esse exame precisa ficar disponível em uma base única para o cidadão / a) Criar uma base de dados única de prontuários do cidadão; b) Unificar a base de dados de exames, para que o público e o privado tenha que disponibilizar os exames da pessoa nesse local.

12. TURISMO: I. Falta de governança / a) Parceria entre Estado e municípios para a Criação dos concelhos municipais; b) Apoio para a criação do Plano municipal de Turismo; c) Elaboração do Plano Estadual de Turismo; d) Criação de Políticas Públicas de apoio aos municípios turísticos; **II.** Falta de capacitação para os profissionais do turismo / Criar um plano de capacitação de mão de obra com a participação das entidades e setor educacional com objetivo de contribuir para profissionalização do mercado, dentre eles gastronomia e meios de hospedagem; **III.** Falta de incentivos para o empresário se instalar nos município / Firmar parcerias junto aos órgãos responsáveis para promover incentivos fiscais. Nada mais havendo a ser tratada, a senhora secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, Beatriz Basílio Mendes, agradeceu a todos os presentes pela colaboração e declarou a Audiência Pública encerrada às dezenove horas e cinquenta minutos. Eu, Neurimar Pereira da Silva, Assessor Sepog III, que subscrevo, assino por mim, e a senhora Coordenadora de Desenvolvimento de Políticas Públicas, Valéria Moreno Martão.



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Basilio Mendes, Secretário(a)**, em 19/05/2023, às 09:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0037597962** e o código CRC **47E771B3**.